



RA

REVISTA
ADVENTISTA

Eu vou!

Missão Global, Ação Local.

24

FOCOS DE MISSÃO
2024

36

CAMPOREE NACIONAL
JA 2024

40

NOVO TEMPO
EM PORTUGAL



PUBLICADORA SERVIR
DEZEMBRO 2023
N. 919 | ANO 84 | €1,90

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL revista.adventista@pservir.pt

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO **Joana Areosa**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SERVIR, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão

TIRAGEM **4800 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC

DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
26	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	[11]	12	13	[14]	15	16
17	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	23
[24]	25	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	30
31	1	2	3	4	5	6

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

2 ROIG'S CENTRO E ILHAS

3 ROIG NORTE

10 PROGRAMA SOLIDÁRIO NACIONAL | ADRA

25 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

27/11-1/12 UNIÃO ITALIANA (ITU)

4-8 UNIÃO PORTUGUESA (PTU)

11-15 ASSOCIAÇÃO DA MORÁVIA E SILÉSIA (CSU)

18-22 UNIÃO DO SUL DA ALEMANHA (SGU)

25-29 ADRA PORTUGAL (PTU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[11] SEGUNDA-FEIRA

[14] QUINTA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[24] DOMINGO

janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

6 CULTO NACIONAL

6-13 SEMANA DE REAVIVAMENTO

13 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

14 FORMAÇÃO DE DEPARTAMENTOS

20 e 21 ENCONTROS REGIONAIS DE DIRIGENTES JA

29 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO

[FH] RTP2 ENTRE AS **15:00** E AS **15:30** | **ANTENA 1** A PARTIR DAS **22:47**

[C] RTP2 ENTRE AS **17:00** E AS **17:30** | **ANTENA 1** A PARTIR DAS **06:00**

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04

EDITORIAL

Trabalho em Equipa

05

**Entrevista ao
Pastor José Lagoa,
Presidente da UPASD**

12

**Relatório da
Secretaria da UPASD**

22

**Relatório da
Tesouraria da UPASD**

24

Focos de Missão 2024

34

**Plano de Ação da
UPASD 2024**

36

**Camporee Nacional JA
2024**

40

**Novo Tempo
em Portugal**

47

Plano de Ofertas 2024





EDITORIAL

Pr. José Lagoa

Presidente da UPASD

Trabalho em Equipa

“O trabalho em equipa produzirá um melhor resultado global do que se cada pessoa do grupo trabalhasse individualmente para o mesmo objetivo.”¹

É uma mais-valia trabalhar com aqueles que nos complementam, porque cooperar obriga a trabalhar fora da esfera da própria entidade/pessoa, numa lógica de inovação aberta, e também porque, ao colaborarmos uns com os outros, estamos a chegar garantidamente a novos públicos e a novas audiências.

Estamos entusiasmados por trazer até à Igreja nacional esta edição da *Revista Adventista*, que destaca os relatórios da União Portuguesa. Ao folhear estas páginas, ter-se-á uma visão abrangente do trabalho árduo e dedicado que está a acontecer em toda a nossa União. Mas, mais do que apenas números e estatísticas, o que realmente nos motiva é a maneira como estamos a fazer isso – como uma equipa unida e em rede.

A cultura de trabalho em rede e a unidade têm sido os pilares da nossa missão. Assim como nos ensina a Palavra de Deus: “Pois, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim

também com respeito a Cristo.”² “O corpo humano é um organismo, mas é composto de vários membros e partes, cada um/uma com a sua função indispensável.”³ Somos membros de um corpo maior, e cada Departamento, cada igreja, cada crente têm um papel vital a desempenhar.

O nosso trabalho em rede permite-nos alcançarmos mais, partilhar ideias e recursos, aprender uns com os outros e, acima de tudo, cumprir a missão de uma maneira mais eficaz. À medida que trabalhamos em equipa, fortalecemos a nossa capacidade de impactar positivamente as vidas à nossa volta. A união em Cristo é a força que nos impulsiona, guiando-nos a alcançarmos mais do que jamais imaginámos ser possível.

Em Filipenses 2:2, lemos: “Completa a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.” Essa unidade de propósito é o que nos impulsiona a continuarmos a avançar, inspirando-nos a sermos melhores, mais compassivos e mais eficazes na missão.

Que a cultura de equipa e a unidade continuem a ser a base do nosso ministério, capacitando-nos a fazermos a diferença nas vidas que tocamos.

Vamos envolver-nos com Jesus na missão e trabalhar juntamente com Ele?

¹ Maxwell, John C., *El poder de su liderazgo: Haga la diferencia con otros* (Edição espanhola) (p. 81). Center Street. Edição do Kindle.

² I Coríntios 12:12.

³ Francis D. Nichol, org., *The Seventh-day Adventist Bible Commentary*, vol. 6 (Review and Herald Publishing Association, 1980), p. 772.



Entrevista ao Pastor José Lagoa, Presidente da UPASD



Pr. José Lagoa

Presidente da UPASD

Ezequiel Duarte

Diretor do Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da UPASD

Introdução

O Pastor José Manuel Lagoa Costa nasceu na Venezuela, há 52 anos. Foi o Pastor mais jovem de sempre a integrar o corpo pastoral português, com

apenas 22 anos e quatro meses. Em 30 anos de ministério, que completa no próximo ano, já assumiu a liderança espiritual de 16 igrejas. Em abril de 2022, tornou-se no 17º Presidente da UPASD. O Pastor José Lagoa é casado com Conceição Teles, tem dois filhos, o Pedro e o Ezequiel, e um neto, o Gabriel.

Pastor Lagoa, por que razão decidiu aceitar o chamado para ser Pastor, ainda tão jovem, com apenas 18 anos?

Desde que cheguei a Portugal, tive o privilégio de conhecer a Igreja através dos meus avós. Quando ia à igreja, com os meus seis a oito anos, sentia que o Senhor me chamava para a Sua missão, pelo que, desde muito cedo, todas as minhas opções foram feitas em função deste chamado que eu sentia no meu coração. Este chamado foi-se acentuando e Deus foi providenciando os meios para eu poder fazer o caminho que o Senhor desejava que eu fizesse. Trabalhei em muitos ramos ao longo da vida, mas todos eles me prepararam para melhor servir o nosso Deus.

Nestes 30 anos de ministério, quais foram os principais desafios que tem encontrado?

Tenho encontrado muitos desafios no meu ministério. Cada uma das igrejas por onde passei tinha os seus desafios.

Tenho encontrado desafios financeiros, pois nem sempre há o dinheiro que queremos para desenvolver todos os projetos.

Encontrei desafios para construir projetos sociais de acordo com as necessidades das localidades por onde passei. Tive dificuldades em encontrar pessoas dispostas a envolverem-se nos projetos de Deus.

Enfrentei desafios na área da Educação, na administração de uma escola. Houve o desafio para desenvolver mais as igrejas por onde passei. Talvez um dos desafios maiores seja fazer a Igreja compreender que somos escolhidos por Deus para a missão.

Qual o processo que normalmente adota para tomar decisões?

Depende das decisões, mas, normalmente, em primeiro lugar, coloco esses desafios na minha lista de oração, e peço a Deus que me oriente, que coloque pessoas no meu caminho ou que crie situações que me ajudem a entender a Sua vontade.

O meu desejo é fazer sempre a vontade de Deus. Gosto muito de trabalhar em equipa com o meu Deus, mas também consulto os meus colegas da Administração, da Divisão, das Regiões Eclesiásticas, dos Departamentos e dos Serviços, assim como outras pessoas, se necessário. Para mim é muito importante ouvir e, com oração,

perceber a orientação de Deus nas decisões a tomar.

Já passou um ano e meio desde que assumiu a Presidência da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia. Quando pensa no dia 27 de abril de 2022, que memórias tem?

Qual foi a sua primeira reação?

Desse dia lembro-me do momento em que o Pr. Mário Brito me chamou e me comunicou a proposta da Comissão de Nomeações. A minha primeira reação foi fugir, porque senti um peso demasiado grande. Fui para o meu quarto, orei ao meu Deus, chorei, pedindo que Ele me mostrasse claramente o que queria de mim. Liguei para a minha mulher e contei-lhe sobre a proposta. Perguntei-lhe o que achava. Ela imediatamente demonstrou que estava comigo e com a decisão que eu tomasse, e disse-me que tinha a certeza de que o Senhor estaria connosco. Foram momentos que não poderei esquecer, pois senti a presença de Deus de uma forma que nunca sentira na minha vida, no chamado que Ele me fez para esta função específica. Orei, ajoelhei-me ao pé da cama do quarto. Como Jacob, não deixei o Senhor até que Ele me desse a certeza de que este chamado era d'Ele e que Ele estaria comigo. Saí dali ainda com muitas perguntas, mas com a certeza de que o Senhor estaria comigo.

Tenho sempre vivido cada dia da minha vida e do meu ministério com o forte desejo de estar onde Deus quer que eu esteja. Por isso, fui para todo o lado onde o Senhor me chamou, sempre sem hesitar, e, por ocasião deste



chamado, não poderia fazer de forma diferente. Depois de ter essa certeza, em oração, de que não havia nada a temer, aceitei o cargo. Aqui estou para servir o Senhor, com todo o meu coração, com todas as minhas forças, de modo a viver cada dia com intensidade, mas, sobretudo, sob a Sua orientação.

Desde que é Presidente da UPASD, o que mudou no seu cotidiano?

Algumas coisas mudaram no meu cotidiano, outras não. Há algumas coisas que têm ficado um pouco para trás, como, por exemplo, o piano e a música.

Neste momento, faço mais trabalho de escritório do que anteriormente. Tenho muitas solicitações todos os dias, todas elas pedindo respostas rápidas. Também estou numa igreja diferente cada sábado e dedico-me a acompanhar as atividades dos Departamentos e Serviços da União, o que me dá muita alegria, porque eu gosto de estar no terreno a acompanhar os irmãos, estar

com eles, ajudar no que puder, participar em tudo o que eu puder.

Também mudou a minha agenda, que ficou muito mais carregada do que era antes, pelo que é mais difícil ter tempo para a família. Tenho também menos dias de férias.

O que não prescinde de fazer, mesmo quando não tem tempo?

Do que eu não prescindo é do tempo para estar com Deus cada manhã, lendo a Bíblia e o Espírito de Profecia, apresentando a minha lista de oração ao meu Deus, lendo cada pedido nela inscrito, agradecendo por cada resposta que o Senhor me vai dando... e são tantas! O meu último pedido ao Senhor é sempre: “Usa-me, Senhor, no dia de hoje!”

Todos os dias tento fazer os meus 10 000 passos. Para mim é muito importante. Tenho conseguido este meu objetivo diário e, por vezes, até o ultrapasso. Temos de ser determinados naquilo que é mais importante, e desejo

viver dentro dos princípios de saúde que o Senhor tem para mim.

Que balanço faz deste último ano e meio de trabalho na UPASD? Quais têm sido os principais desafios que tem enfrentado?

Tem sido uma experiência muito interessante, pois tenho vivido intensamente cada dia. Muitas decisões são tomadas cada dia.

Há também desafios na coordenação de uma equipa fantástica: Os colegas da Administração, os Diretores de Região, os Diretores de Departamentos e Serviços, os Diretores de Instituições.

Há igualmente desafios nas Instituições; desafios nas dificuldades que surgem nas igrejas; desafios ligados ao crescimento da Igreja; desafios na gestão do património; desafios na *Novo Tempo Portugal*; e, ultimamente, desafios provocados pelo estado de saúde da minha mulher. No entanto, posso testemunhar de que, em cada desafio, a declaração bíblica “Até aqui nos ajudou o Senhor” torna-se verdadeira mais uma vez.

Quais os grandes objetivos, ou as grandes prioridades, para o próximo ano?

No nosso plano para o Quinquénio, temos por objetivo continuar a apoiar as igrejas de acordo com as suas necessidades, contribuindo como União, através dos Departamentos e dos Serviços, para que as igrejas sejam relevantes. Queremos apoiar mais e melhor as igrejas nos processos de criação de diagnóstico, visão estratégica local, Plano de Ação e implementação das Linhas Orientadoras. Os Departamentos e Serviços estão disponíveis



mentos e Serviços estão disponíveis para criar as ferramentas, desenvolvendo o *site* de recursos, para que as igrejas possam estar mais bem preparadas para os desafios que enfrentam.

Continuaremos a investir nas oportunidades de trabalho interdepartamental na UPASD, desde as suas diversas estruturas regionais e nacionais até às igrejas locais. Pretendemos fazer o lançamento do primeiro módulo de um *Hinário Adventista* em Portugal (com oito músicas) já no próximo ano. Queremos continuar a trabalhar no sentido de dar mais capacidade à liderança dos Pastores e dos líderes da igreja local através das formações que implementaremos em 2024.

Teremos também estratégias específicas para alcançar a população pós-moderna. Investiremos em projetos e em iniciativas que reforcem a presença da Igreja na Comunidade. Desejamos continuar a trabalhar no sentido de ajudar as igrejas a terem melhores condições para adorar Deus.



Não podemos esquecer a *Novo Tempo* por cabo, através da operadora *MEO*, que iniciou, em outubro deste ano, as suas emissões, chegando a quase metade das famílias de Portugal com a mensagem Adventista. É um sonho que se torna realidade. Sobretudo porque teremos o privilégio de, como Igreja nacional, dar a conhecer aos habitantes de Portugal este canal da esperança. Estamos na primeira fase, a fase de teste, de adaptação e de preparação. Mas isto permite-nos iniciar, desde já, a proclamação da mensagem Adventista e ganhar experiência, bem como a atenção do público. Avançaremos com a segunda fase a partir de janeiro, com o arranque de uma nova identidade para o canal. Teremos uma nova grelha de programação, totalmente adaptada e com novos conteúdos produzidos pela *Rede Novo Tempo* em Portugal. Estes ocuparão progressivamente mais espaço na programação. Pretendemos criar uma estratégia forte de captação de interessados em estudar a Bíblia. O

nosso canal terá também conteúdos de vários canais da Rede *Hope Channel* mundial. Em qualquer uma destas etapas, o canal em direto estará também disponível noutras plataformas, para chegar aos que não são clientes da *MEO*. A *Novo Tempo* poderá ser vista em direto, 24 horas por dia, no *Youtube*, no seu *Website* e na aplicação da *Novo Tempo Portugal*.

Teremos também, no próximo ano, a celebração dos 120 anos da IASD em Portugal. Haverá um *Camporee* Nacional JA, que será um evento intergeracional e interdepartamental, assente nos Pilares da Espiritualidade, da Liderança, da Presença na Comunidade e da Inovação. Prosseguiremos as obras de requalificação do Parque de Atividades JA da Costa de Lavos e as obras de requalificação das nossas escolas.

Poderia dar exemplos de estratégias que serão fortes no projeto da UPASD para 2024?

Iniciaremos o ano com a Semana Especial de Oração e Reavivamento, com um concerto especial, e teremos um convidado especial, o Pr. Pavel Goia.

Terá lugar no nosso país a Convenção do CELP, um evento especial com a presença do Pr. Gilson Brito e também dos *Arautos do Rei*. Estamos a trabalhar com este ministério de apoio para podermos chegar melhor aos irmãos que estão espalhados pela Europa. Ao mesmo tempo, aproveitando a presença destes irmãos do Brasil, trabalhando com a *Novo Tempo* e também com as igrejas, poderemos fazer campanhas de evangelismo ou outros programas para as igrejas.

Depois da avaliação que fizemos à Igreja, percebemos que devemos dar uma atenção especial à área da formação. Iremos intensificar essa formação, sobretudo nas áreas que são mais necessárias, para que a liderança possa desenvolver melhor o seu trabalho.

Desejamos que cada membro esteja envolvido na missão, dando estudos bíblicos, usando as ferramentas que estão disponíveis no *site* da UPASD, disponibilizadas pela Área Departamental de Evangelismo.

Queremos promover a capacitação do pessoal docente e não-docente das Escolas Adventistas e a capacitação dos Ministros do Culto, Anciãos e Diáconos para a promoção da excelência do Ministério Eclesiástico. Sem esquecer o trabalho de sensibilização de novas vocações para o ministério pastoral.

Vamos organizar e realizar vários Colóquios sobre as sete áreas da Mordomia, em todas as regiões do país. O Departamento de Saúde e Temperança e o Serviço de Espírito de Profecia trabalharão na criação de um Centro Ellen White Virtual, com fotos, documentos e arquivos da história da IASD em Portugal e no mundo.

Na área social, promoveremos a realização da II Edição da Feira de Serviços em Lisboa e da I Edição da mesma Feira noutras partes do país, para que haja um grande impacto da ADRA nas Comunidades onde está inserida. Queremos aumentar a capacidade do LAPI Sul (licenciamento de 20 novas camas) e reforçar o voluntariado internacional (*SVZ*).

Na área da Família, pretendemos formar e recrutar mais colaboradores

para apoiarem as famílias em tempos de crise, assim como para educá-las e fortalecê-las para serem um verdadeiro centro de missão. Internamente, teremos o segundo nível da Formação de Mulheres para a Liderança, tendo em vista a capacitação de todas as mulheres para os diversos ramos da obra do Senhor.

Externamente, teremos atividades de sensibilização contra a violência, a decorrer nas diversas Regiões Eclesiásticas, em parceria com o Departamento de Jovens. Não esqueceremos o evangelismo digital aplicado às igrejas locais.

Iremos desenvolver o ministério dos capelães nas Instituições escolares e nos Lares. No âmbito do Grupo de Trabalho Inter-Religioso, queremos abrir o SAER (Serviço de Apoio Espiritual e Religioso) à entrada de capelães Adventistas.

Haverá também um novo Currículo da Escola Sabatina Infantil, denominado, em inglês, *Alive in Jesus*. Iniciaremos o processo de preparação no próximo ano, para o implementarmos no ano seguinte, conforme as diretrizes da Conferência Geral.

Finalmente, pretendemos abrir novas valências nas nossas escolas: do CAOD, do Funchal, de Lisboa, e de Setúbal.

Acredita que Deus tem planos especiais para a Sua Igreja em Portugal?

Eu acredito que o nosso Deus tem planos verdadeiramente especiais para a Sua Igreja. O Deus do Universo dá dons e talentos aos Seus filhos com o objetivo de desenvolver a Sua Igreja no mundo e de inspirar as pessoas à nossa volta.



Creio que o Espírito Santo irá continuar a trabalhar na Sua Igreja. O importante é deixar que Ele nos transforme e, a seu tempo, virão os frutos. O Senhor fará maravilhas. Grandes coisas tem o Senhor para fazer através da Sua Igreja.

Que mensagem gostaria de deixar à Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal?

Amados irmãos e amadas irmãs em Cristo, desejo lembrar a todos a nossa missão como Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal. Somos chamados a ser uma luz brilhante neste país.

Em Mateus 5:14-16, Jesus disse: “Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”

A nossa luz não é meramente uma luz física. É a luz do amor de

Cristo, da verdade da Sua Palavra e do poder transformador do Espírito Santo. Somos chamados a brilhar nos nossos cultos de adoração, nas nossas Comunidades, nos nossos locais de trabalho, nas nossas escolas e em todas as áreas da nossa vida. O Senhor precisa de cada membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, para ser um agente Seu na missão que o Senhor nos dá a todos.

Jesus chama-nos, dizendo: “Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:19, *NTLH*).

Que a nossa Igreja seja conhecida não apenas por aquilo que dizemos, mas pelas nossas boas obras, pela nossa compaixão e pelo nosso serviço desinteressado. Que a nossa missão se estenda a todo o país. Que as nossas igrejas sejam relevantes nos locais onde se encontram.

A nossa missão é grande, mas não estamos sozinhos. O Senhor prometeu estar connosco todos os dias (Mateus 28:20) e capacitar-nos para cumprirmos a Sua vontade.

Que Portugal veja a luz de Cristo brilhando em nós e glorifique o nosso Pai celestial!

Eu acredito que o nosso Deus tem planos verdadeiramente especiais para a Sua Igreja!

Relatório da Secretaria da UPASD



Pr. Júlio Carlos Santos
Secretário Executivo da UPASD

*“Pelo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.”
I Coríntios 3:7.*

O trabalho desenvolvido pela Secretaria da UPASD testemunha o pulsar do coração da missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal.

O exercício de recolher números e outros dados de forma precisa, de organizá-los e de realizar uma interpretação criteriosa dos mesmos permite fornecer excelentes indicadores de desempenho, fundamentais para a eficiência da missão no seu todo, mas também, e de modo mais focalizado, do cuidado pastoral.

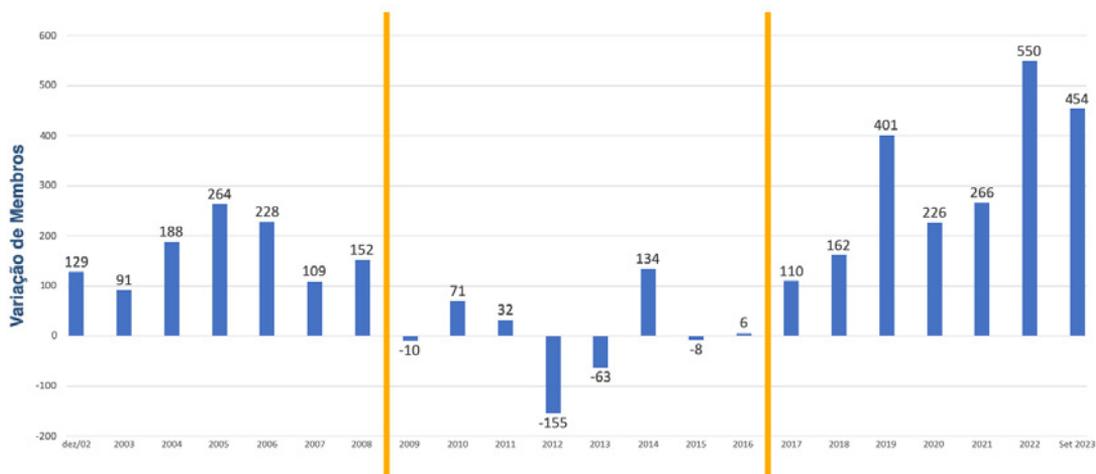
Por esta razão, o ato de contar, de registar, de organizar e de interpretar é essencial, na medida em que ajuda a ver as pessoas por detrás dos números, ao mesmo tempo que oferece uma “fotografia” do quadro mais global da Igreja e da sua realidade.

A informação aqui apresentada, num enquadramento mais sistematizado, constitui um eixo estratégico para mobilizar a Administração da UPASD, os seus vários Departamentos

Gráfico 1 | Evolução Anual últimos 20 anos + 2023



Gráfico 2 | Saldo Anual últimos 20 anos + 2023



mentos e Serviços, as suas diferentes Instituições, as igrejas, os Pastores, os Oficiais e cada membro, em particular, no cumprimento da missão confiada por Deus à Sua Igreja em Portugal, visando, em última análise, o seu crescimento contínuo.

Durante os últimos vinte anos, entre 2003 e setembro de 2023, assistimos a um aumento de 39% no número oficial de membros, o que correspondeu a um aumento efetivo de 3208 membros neste período. O crescimento anual médio foi de cerca de 1,9% (**ver Gráfico 1**).

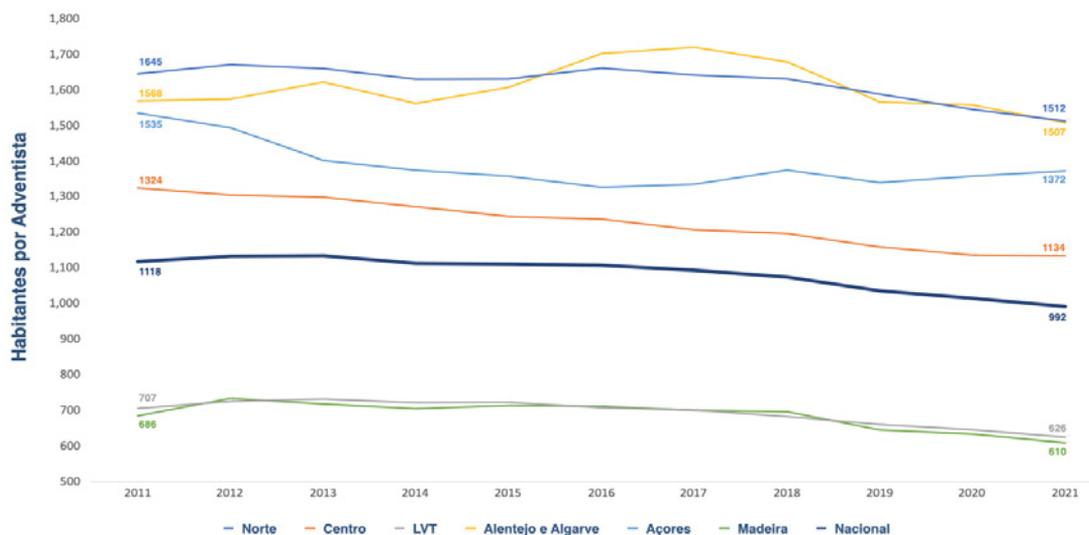
Analisando a evolução no período total considerado, verificamos que existem três intervalos diferentes no que respeita ao crescimento do número de membros. O primeiro, compreendido entre 2003 e 2008, correspondeu a seis anos de crescimento, com o aumento de 1032 membros, verificando-se um crescimento de 12% neste período de tempo, equivalente a um crescimento anual médio de cerca

de 2%. No segundo intervalo, assistiu-se a um período de oito anos de estagnação (2009 a 2016), em que, praticamente, não ocorreu variação significativa de membros (apenas mais sete membros). No último intervalo, retomou-se uma curva de crescimento, com início em 2017 e até setembro de 2023, onde se verificou um aumento de 2169 membros, o que correspondeu a um crescimento de 23% neste espaço temporal, equivalente a um crescimento anual médio de cerca de 3,3%.

Considerando os saldos anuais (**ver Gráfico 2**), no período atrás descrito (2003 a setembro de 2023), constatamos que o ano de 2022 foi, até à data deste Relatório, o ano recorde no que concerne ao saldo positivo de membros apurado. Porém, e considerando os dados já recolhidos até ao final do Terceiro Trimestre de 2023, podemos verificar que 2023 já é o segundo melhor ano dos últimos 21 anos, e poderemos estimar que, pela

Gráfico 3 | Número de Adventistas na População Portuguesa 2011 a 2021

2011 a 2021

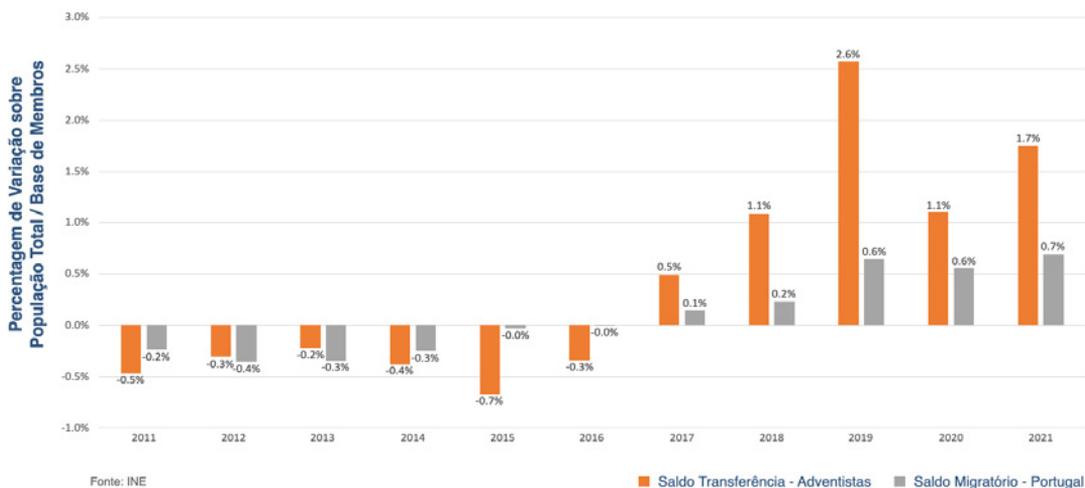


Fonte: INE

Nota: Não inclui Igreja da União

Nota: Existem pequenas discrepâncias entre os dados globais e por região, mas a sua dimensão não afeta as conclusões das análises

Gráfico 4 | Comparação do Impacto do Saldo Migratório no País e na Igreja Adventista



Fonte: INE

graça do nosso bondoso Deus, e pelo fruto do trabalho realizado pela Igreja Nacional, 2023 será, provavelmente, o ano com o maior saldo positivo de membros dos últimos 21 anos, e, possivelmente, de toda a história da nossa Igreja em Portugal.

Tendo como pano de fundo o território nacional, um dos indicado-

res essenciais para analisar a presença Adventista no nosso país está relacionado com a percentagem de membros Adventistas na população portuguesa.

Atendendo ao período compreendido entre o ano de 2011 e o ano de 2021 (ver Gráfico 3), verificamos que, a nível nacional, existia, no ano de 2011, um membro Adventista por cada 1118 habitantes, e, no final do

ano de 2021, o rácio passou a ser de um membro Adventista por cada 992 habitantes, o que representou uma melhoria, muito significativa, de 11%.

Realizando a mesma análise nas Regiões Eclesiásticas, constatou-se que as Regiões com maior número de Adventistas por habitantes são as de Lisboa e Vale do Tejo e da Madeira, que representaram quase o dobro em relação às restantes, com um membro Adventista por cada 626 e 610 habitantes, respetivamente, em 2021. Por outro lado, na Região Norte e na Região do Alentejo e Algarve, esse rácio é de um membro Adventista por cada (cerca de) 1512 e 1507 habitantes, respetivamente, significando que, no período analisado, a proporção foi cerca de duas vezes e meia superior à registada nas Regiões mais penetradas pela presença Adventista.

A pertinência do panorama migratório português, no âmbito da análise apresentada neste Relatório, torna-se evidente quando comparamos o impacto do saldo migratório no país e na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Notamos facilmente que o saldo de transferências na Igreja Adventista em Portugal, no período considerado (2011-2021), acompanha aproximadamente o saldo migratório do país; porém, de forma desproporcionada a partir de 2017 (**ver Gráfico 4**).

Globalmente, a partir de 2017, observamos que ocorreram, proporcionalmente, mais transferências na Igreja Adventista do Sétimo Dia do que o aumento verificado na população do país por saldo migratório.

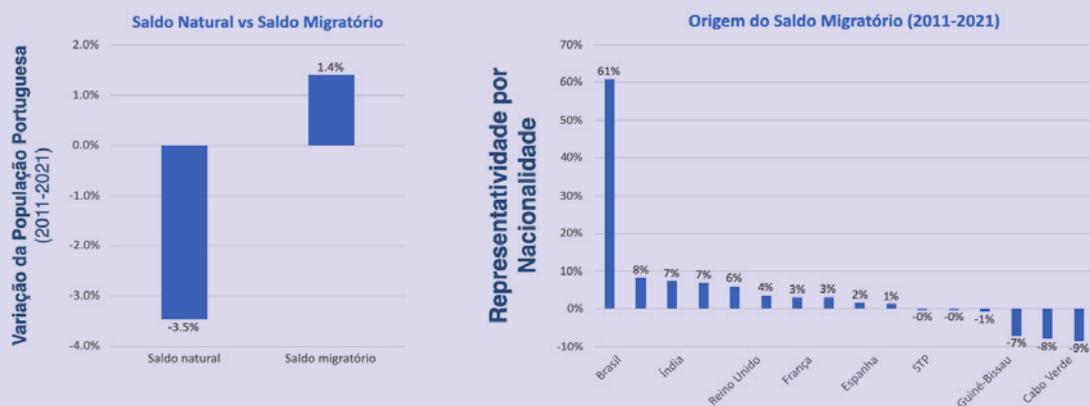
Para explicar esta diferença, podemos avançar duas hipóteses de análise: 1) A grande representatividade no saldo migratório de imigrantes de origem brasileira (61% do saldo migratório entre 2011 e 2021 – **ver Gráfico 5**), conjugada com a expansão da IASD no Brasil muito superior à de Portugal (um membro Adventista por cada 133 habitantes, aproximadamente, no Brasil, contra um membro Adventista por cada 1000 habitantes, aproximadamente, em Portugal); 2) Uma possível subnotificação de estrangeiros residentes em Portugal nas estatísticas oficiais, quando comparado com os pedidos de transferência eclesiais registados.

Quando analisamos a evolução da população portuguesa e a origem do saldo migratório (**ver Gráfico 5**), percebemos que, no período compreendido entre os anos 2011 e 2021, Portugal perdeu aproximadamente 366 mil habitantes por saldo natural, equivalente a cerca de 3,5% da população total que existia em 2011. Em sentido oposto, Portugal ganhou cerca de 147 mil imigrantes, equivalente a aproximadamente 1,4% da população total que existia em 2011.

Quando fazemos uma análise por nacionalidades, o saldo de imigrantes de origem brasileira é, de forma inequívoca, o mais expressivo, somando 61% do total no período atrás descrito, apoiando a hipótese avançada para o grande impacto do saldo migratório nos membros da Igreja.

Como consequência dos movimentos migratórios, verificamos que a

Gráfico 5 | Evolução da População Portuguesa e Origem do Saldo Migratório



Fonte: INE

Atualmente, 10,5% dos membros de Igreja são de nacionalidade brasileira (84% são de nacionalidade portuguesa; perto de 4% são oriundos de Angola, São Tomé e Roménia).

nacionalidade dos membros de Igreja (ver Gráfico 6), com base nos dados recolhidos por uma amostra de 55 igrejas (de um total de 111 igrejas), é 84% portuguesa e, de forma muito expressiva, 10,5% brasileira, enquanto as restantes nacionalidades representam 5,5%, destacando-se aqui Angola, São Tomé e Roménia como as mais ponderantes neste último grupo.

O presente Relatório tem o seu objeto principal na análise e interpretação dos dados recolhidos durante o ano de 2023, mais concretamente até ao final do mês de setembro. Por conseguinte, o número de membros nos três primeiros Trimestres de 2023 (ver Gráfico 7) aumentou em 454, o que correspondeu a um crescimento de 4,1%. Para este número contribuiu um conjunto integrado de esforços, que resultou em 210 batismos e 19 aceitações por voto. Contudo, o maior contributo para este crescimento foram as 565 entradas por transferência. Por oposição, registou-se, no mesmo

período, 72 apostasias, 84 mortes e 181 saídas por transferência.

A análise dos saldos dos movimentos (ver Gráfico 8), relativos ao ano de 2023 (até final de setembro), permite concluir que 84% do crescimento resultou do saldo de transferências, ou seja, da diferença entre os imigrantes que pediram transferência para uma igreja do nosso território e os que pediram transferência para uma igreja fora do território nacional. Por outro lado, apenas 16% do crescimento foi proveniente do crescimento orgânico da Igreja, ou seja, aquele que resulta da diferença entre o somatório de batismos (incluindo rebatismos) e da aceitação por voto e o somatório de apostasias e mortes.

Um aspeto que sobressai desde logo nos dados recolhidos prende-se com a aceleração muito acentuada que se verifica no ritmo das transferências, comparativamente aos dados dos últimos cinco anos, onde o saldo orgânico acumulado era de 39% (con-

Gráfico 6 | Nacionalidade dos Membros

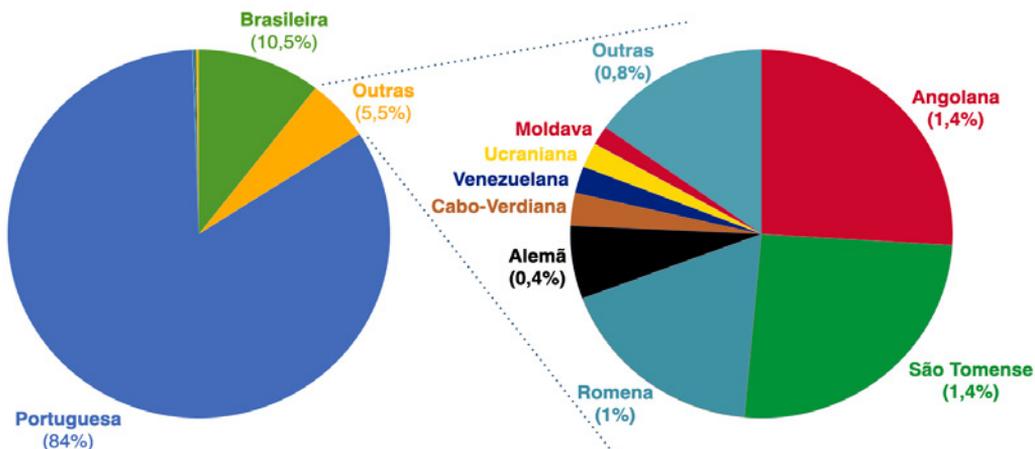
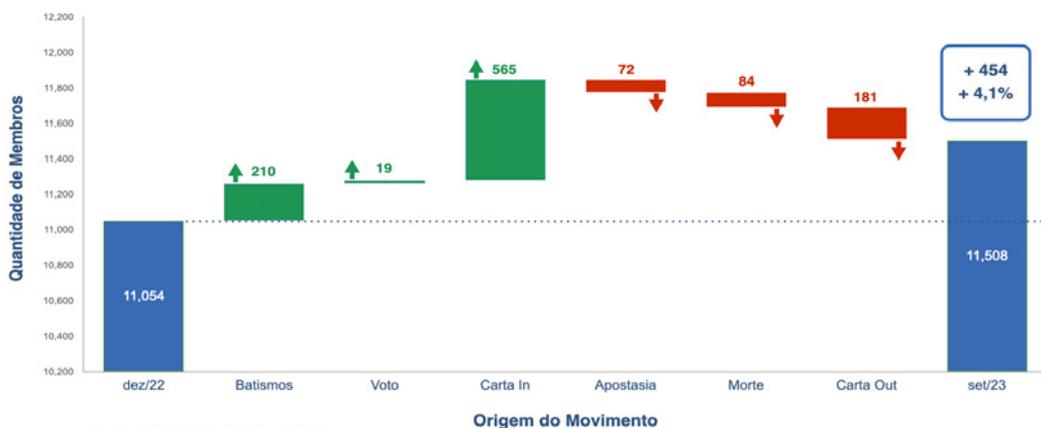


Gráfico 7 | Movimento de Membros 2023

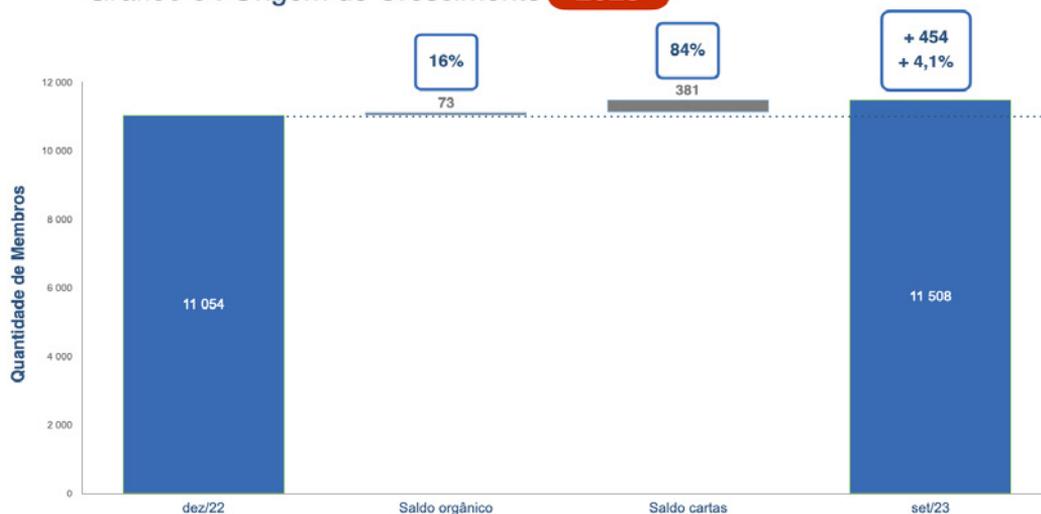


Apenas os três primeiros Trimestres de 2023

Nota: Acertos distribuídos proporcionalmente

Nota: Existem pequenas discrepâncias entre os dados globais e por região, mas a sua dimensão não afeta as conclusões das análises

Gráfico 8 | Origem do Crescimento 2023



Saldo orgânico: (Batismos + Votos) - (Apostasia + Morte)

Saldo cartas: Cartas In - Cartas Out

Nota: Acertos distribuídos proporcionalmente

Origem do Movimento

Apenas os três primeiros trimestres de 2023

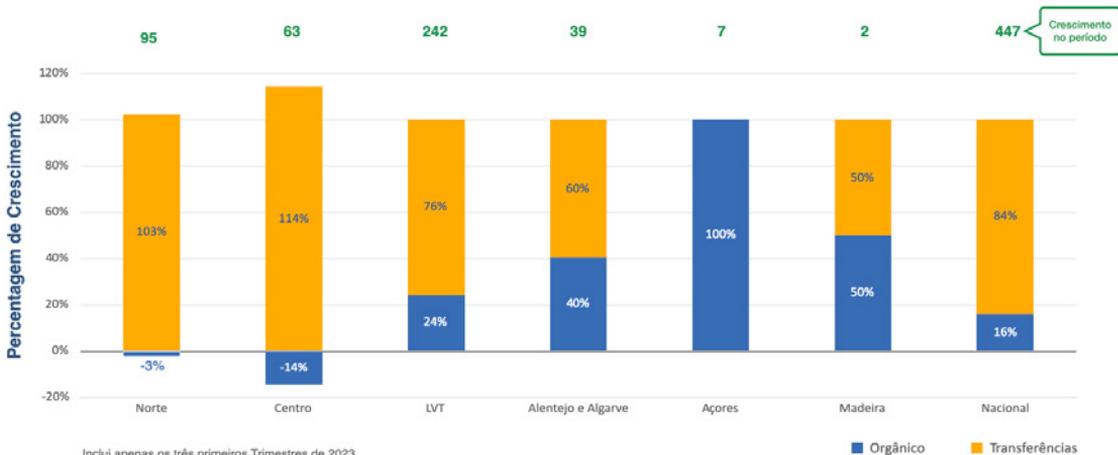
Gráfico 9 | Crescimento por Região Eclesiástica **2023**



Inclui apenas os três primeiros Trimestres de 2023

Nota: Existem pequenas discrepâncias entre os dados globais e por região, mas a sua dimensão não afeta as conclusões das análises

Gráfico 10 | Contribuição para o Crescimento por Tipo de Movimento e por Região Eclesiástica **2023**

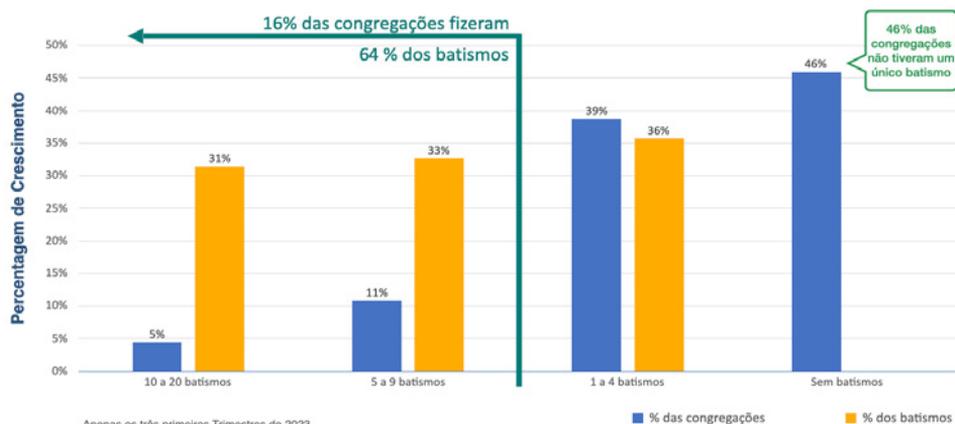


Inclui apenas os três primeiros Trimestres de 2023

Nota: Não inclui igreja da União

Nota: Existem pequenas discrepâncias entre os dados globais e por região, mas a sua dimensão não afeta as conclusões das análises

Gráfico 11 | Dinâmica de Batismos **2023**



Apenas os três primeiros Trimestres de 2023

Inclui aceitação por voto e rebatismo

tra 16%, em 2023) e o saldo por cartas de transferências era de 61% (contra 84%, em 2023).

Tendo em conta que o saldo de transferências é superior ao saldo orgânico há sete anos consecutivos, podemos inferir que, muito provavelmente, no saldo orgânico atual já está refletido o impacto dos saldos migratórios passados, provocado pelos batismos dos descendentes. Não obstante, o saldo orgânico tem vindo, infelizmente, a diminuir.

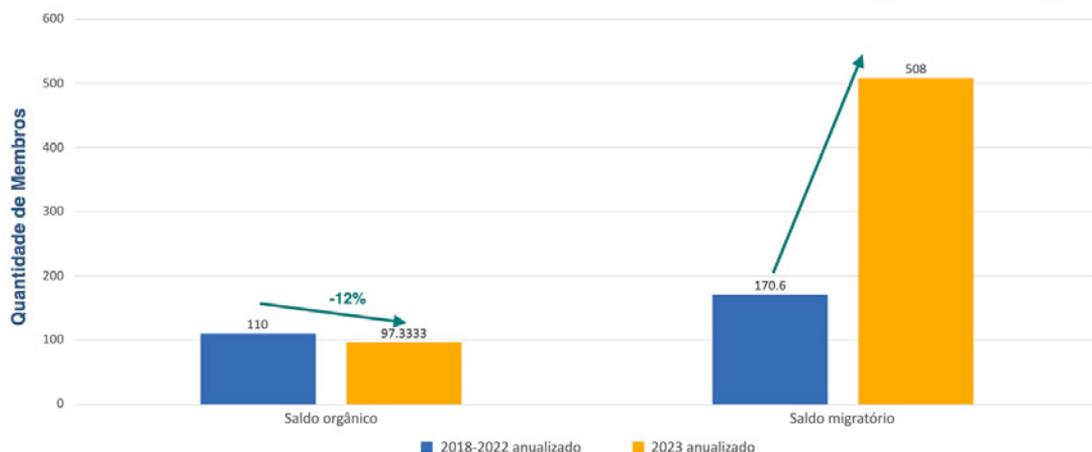
Em conformidade com a organização do território nacional por Regiões Eclesiásticas, a avaliação do crescimento da Igreja por Regiões assume um papel determinante para se avaliar e se tomar decisões que respondam, o mais eficazmente possível, aos desafios e aos contextos de cada Região em particular. Com esse propósito, e como resultado dos dados apurados (**ver Gráfico 9**), podemos concluir que todas as Regiões, com exceção da igreja da União, cresceram nos primeiros três Trimestres de 2023. A Região de Lisboa e Vale do Tejo e a Região do Alentejo e Algarve registaram os maiores crescimentos. Por outro lado, as Regiões Norte e Centro cresceram abaixo da média nacional, destacando-se a Região da Madeira, que apenas cresceu 0,5%.

Para além de se analisar o crescimento, é igualmente importante perceber-se a sua proveniência, de modo a obter conclusões que evidenciem a realidade e a dinâmica atual da Igreja em Portugal (**ver Gráfico 10**).

Neste âmbito, percebemos que em duas Regiões (Norte e Centro) mais de 100% do crescimento da Igreja deveu-se a transferências, tendo mesmo ocorrido um saldo orgânico negativo nestes casos. Já no que respeita às Regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Alentejo e Algarve, a origem do crescimento foi misto; porém, o peso do contributo das transferências assume uma preponderância assinalável nestas Regiões (76% e 60%, respetivamente). Exceionalmente, na Região dos Açores, o crescimento do número de membros foi proveniente, exclusivamente, do saldo orgânico.

A dinâmica de batismos (incluindo aceitação por voto e rebatismos) constitui um dos indicadores-base para avaliar a vitalidade de uma igreja e a trajetória do crescimento orgânico.

Analisando esta dinâmica nos primeiros três Trimestres de 2023 (**ver Gráfico 11**), verificamos que 46% das congregações (51) não tiveram o privilégio de ver qualquer alma descer às águas batismais e/ou ser aceite por voto. Analisando o número total de batismos (229), de acordo com a sua distribuição, constatamos os seguintes resultados: a) 5% das congregações (5) realizaram entre 10 e 20 batismos, o que corresponde a 31% dos batismos totais; b) 11% das congregações (12) realizaram entre cinco e nove batismos, correspondendo a 33% dos batismos totais; c) 39% das congregações (43) realizaram entre um e quatro batismos, correspondendo a 36% dos batismos totais.



Conclusão

A análise da realidade estatística da Igreja em Portugal, no ano de 2023, evidenciada nos dados recolhidos pela Secretaria da UPASD até ao final do Terceiro Trimestre, torna-se mais útil e, concomitantemente, mais catalisadora de conclusões relevantes para o futuro a curto e a médio prazos, se for comparada com a análise dos dados acumulados nos últimos cinco anos, desde 2018 a 2022, respetivamente (**ver Gráfico 12**).

Nesta ótica, verificamos que o saldo orgânico, em 2023, foi 12% inferior ao saldo médio dos cinco anos anteriores (2018-2022), enquanto o saldo migratório, em 2023, foi cerca de três vezes superior ao saldo migratório médio dos passados cinco anos. Esta é, na verdade, uma tendência positiva, que tem feito crescer as igrejas, mas não deixa de ser, ao mesmo tempo, geradora de grande preocupação, na medida em que o saldo migratório depende, totalmente, da evolução de-

mográfica do país, e esta pode ser invertida a qualquer momento.

Esta situação, tal como mencionado anteriormente, ganha ainda mais destaque, se considerarmos os sete anos consecutivos de saldo migratório positivo na Igreja, levando o saldo orgânico a incorporar algum impacto proveniente do saldo migratório (filhos que se batizam), o que torna o crescimento orgânico da Igreja, também, dependente do saldo migratório a prazo.

Uma análise muito sumária desta informação pode ser descrita da seguinte forma: Por cada membro acrescentado à Igreja no ano de 2023 através do batismo ou da aceitação por voto, existem cinco membros que foram acrescentados por saldo migratório.

Para finalizar, com base na seleção e apresentação sistematizada dos dados analisados no presente Relatório, deixamos algumas considerações finais, as quais deverão constituir, primeiramente, objeto de reflexão e, seguidamente, uma ferramenta de trabalho para as diferentes diligências

relacionadas com a execução do Plano de Ação da UPASD para 2024:

- A IASD em Portugal, em 2023, continuou a sua tendência de crescimento dos últimos sete anos, tendo crescido cerca de 4,1%, equivalente a um aumento de 454 membros.
- Prevê-se que o ano de 2023 vai ser, provavelmente, o ano de maior crescimento percentual e real da Igreja dos últimos 21 anos (período considerado) e, provavelmente também, o maior de sempre da nossa história.
- 84% do crescimento, no entanto, deveu-se ao saldo migratório, sem o qual a Igreja teria ficado relativamente estagnada no ano de 2023, e podemos ainda acrescentar que uma parte do crescimento orgânico já poderá conter um efeito positivo, e muito desejável, de batismos dos filhos dos imigrantes.
- O saldo orgânico, em 2023, foi 12% inferior ao saldo orgânico médio dos cinco anos anteriores (2018-2022), e o saldo migratório, em 2023, foi três vezes superior ao saldo migratório médio dos passados cinco anos. Esta é uma tendência com efeitos positivos, mas que não deixa de ser preocupante, merecendo a nossa atenção e o nosso cuidado, devendo ser motivo de reflexão e análise no âmbito nacional e, também, local.
- A Nação mais representada na composição dos membros da Igreja nacional é o Brasil. Os irmãos de nacionalidade brasileira

O saldo orgânico, em 2023, foi 12% inferior ao saldo orgânico médio dos cinco anos anteriores (2018-2022), e o saldo migratório, em 2023, foi três vezes superior ao saldo migratório médio dos passados cinco anos.

representam cerca de 10,5% dos membros da Igreja em Portugal.

- Em 2023 (até final de setembro), 46% das congregações não realizaram qualquer batismo ou aceitação por voto, sendo que 16% das congregações realizaram 64% do total de batismos.

Estamos muito gratos, em primeiro lugar, a Deus, mas, também, a todos os Pastores, a todos os Oficiais de Igreja, a todos os Secretários locais e a todos os membros em geral, pelo contributo para a organização, o crescimento e o desenvolvimento da Igreja em Portugal.

O saldo migratório tem contribuído muito para esse crescimento e para enriquecer, também, culturalmente as nossas congregações. Porém, precisamos de orar a Deus e envidar esforços para que o saldo orgânico seja progressivamente mais expressivo, para que tenhamos a alegria de ver as nossas igrejas a crescer, segundo o plano divino, independentemente das condições demográficas do nosso país.

Relatório da Tesouraria da UPASD



Daniel Simões

Tesoureiro da UPASD

No primeiro ano do Quinquénio 2022-2027 foram várias as áreas de intervenção no sentido de estabelecer novos procedimentos que permitam incrementar os níveis de confiança e de transparência, de acordo com o espírito transmitido no primeiro Conselho Anual do Quinquénio. Também na Tesouraria está presente a necessidade de que a missão seja o elemento impulsionador da nossa ação.

Organização da Tesouraria / Contabilidade da UPASD

O primeiro e mais importante passo foi a consolidação da separação dos serviços de secretariado e de contabilidade da Tesouraria. Tal separação permitiu o aumento do número de etapas de controlo interno, bem como reduziu o tempo de disponibilização de elementos contabilísticos para menos de um mês.

Por outro lado, foi instituída a rotina de mensalmente haver a apresentação da lista integral de despesas da UPASD, bem como a apresentação do

mapa de controlo orçamental ao Conselho Diretor, por forma a que todo este órgão decisor seja permanentemente conhecedor do estado de situação da contabilidade da UPASD. Este procedimento consubstancia ainda uma linha adicional de controlo interno, porquanto permite a revisão mensal de cabimento das despesas no orçamento e nas decisões do Conselho Diretor.

Apoio à missão na Juventude

Um outro foco de ação traduziu-se na criação de condições de segurança para o Parque JA na Costa de Lavos. Esta ação traduziu-se na conclusão do processo de aquisição dos últimos lotes que compõem o Parque, a sua vedação e a instalação de acessibilidades internas que permitam a livre circulação de viaturas de emergência. De referir que, para que estas acessibilidades fossem garantidas e o Parque passasse a ter duas entradas viáveis, foi necessária a preparação de quase 1000 metros de caminhos em saibro. Contamos, em 2024, continuar a missão de dignificar este espaço tão icónico para a Juventude Adventista.

Apoio à missão na Educação

No que respeita à gestão de património no campo da Educação, 2023 foi um ano de trabalho intenso, na senda de servir cada vez mais a Comunidade. Assim, são várias as frentes que estão a avançar:

- Em Setúbal, está a avançar o projeto de arquitetura do novo Colégio Adventista de Setúbal, que permitirá estabelecer uma maior resposta naquele local.

- Em Lisboa, foi conseguida a viabilização do projeto do edifício das traseiras do complexo, sendo que já estão em curso as obras correspondentes. Com esta intervenção será possível obter a licença definitiva para todas as valências daquela escola.
- Em Oliveira do Douro, está em curso o projeto de arquitetura da requalificação do antigo edifício do internato do CAOD. Com a intervenção planificada, será possível ter o edifício devidamente legalizado para a existência de creche, uma valência de que, em Vila Nova de Gaia, há carência.

Apoio à missão nas igrejas

É de destacar ainda que foi possível, em setembro de 2023, avançar com o Projeto do 13º Sábado de 2010 correspondente à criação de um Centro de Influência na Baixa da Banheira. Graças a Deus, foi possível encontrar dois imóveis enquadrados com a necessidade da Comunidade e com cabimento no orçamento do Projeto. Contamos, muito em breve, ser possível inaugurar este novo espaço para honra e glória de Deus.

Por outro lado, seguindo a estratégia comunicada de dar às Comunidades locais a noção de posse do seu património, é de louvar as várias Comunidades que colocaram no seu plano trabalhar no sentido de abrir novos espaços de presença Adventista, que permitam melhor servir a Comunidade. São exemplos disso os quatro projetos de frente de missão em curso, a saber: Camarate, Penafiel, Covilhã e Ribeira Grande.

Recursos Humanos

No que respeita à gestão interna dos recursos humanos, foi autonomizada esta valência, com criação de caixa postal própria que permitisse centralizar os assuntos da mesma, tendo em simultâneo sido implementado com sucesso o novo relatório do obreiro. Com esta ferramenta é agora possível o tratamento estatístico dos dados, bem como ter um detalhe de informação superior. Na Convenção Pastoral de 2023 teremos oportunidade de juntar reflexões sobre este primeiro ano de uso da ferramenta, no sentido de incrementar ainda mais a facilidade de uso da mesma.

Tesourarias de igrejas

Em 2023, foi iniciado o processo de alterações de titulares das contas bancárias das tesourarias locais. Este processo está a encontrar bastantes dificuldades em termos de agilidade das instituições bancárias, mas contamos ser possível concluí-lo em 2024. Também 2024 será o ano em que será dado um foco prioritário à verificação das tesourarias locais, em conformidade com os procedimentos institucionalmente estipulados.

Em resumo, 2023 apresentou-se como um ano de muitos desafios, mas podemos, com toda a ousadia, proclamar quanto a 2024: “Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que nos esqueçamos da maneira como o Senhor nos guiou e os Seus ensinamentos que ministrou na nossa história passada” (Ellen G. White, *Mensagens Escobidas*, vol. 3, p. 162).

Focos de Missão 2024

ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

Pedro Esteves



A Área de Evangelismo coordena um conjunto de ministérios que se centram no desenvolvimento da missão no território da UPASD: Escola Sabatina e Ministério Pessoal, Missão Adventista (projetos especiais), *Novo Tempo* – TV e *WEB*, Rádio *RCS* e o Ministério das Possibilidades. Para 2024, temos um conjunto de grandes objetivos, distribuídos por vários eixos estratégicos, que podemos resumir nos seguintes pontos:

- Desenvolvimento, em parceria com as Regiões Eclesiásticas e as igrejas locais, de um modelo de séries evangelísticas de curta duração em espaços neutros e atrativos, como Hotéis e auditórios, com especial ênfase nos centros urbanos.
- Apoio ao desenvolvimento dos projetos de Centros de Influência e de novas igrejas lançados em 2023.
- Implementação de um projeto de missão urbana em Portugal.
- Desenvolvimento do projeto TV *Novo Tempo Portugal* e da sua presença na *MEO*, com especial enfoque na produção de conteúdo pró-

prio e num sistema de captação e acompanhamento de interessados.

- Continuidade da estratégia de crescimento da Rádio *RCS*, com prioridade no alcance de novos públicos e na criação de conteúdo que gere interesses e contactos.
- Criação de estratégias e de recursos para conectar o ministério pessoal dos membros de Igreja e as oportunidades no universo digital.
- Lançamento de recursos e campanhas de mobilização de instrutores bíblicos nas igrejas locais.
- Alargamento do projeto de campanhas digitais de alcance de interessados em cursos bíblicos.
- Dinamização do recurso “com-TEXTO Bíblico” para a Escola Sabatina dos jovens.
- Apoio ao desenvolvimento do Ministério das Possibilidades nas igrejas locais.

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL

Paulo Neves



Para o ano de 2024, a Associação Ministerial deseja, através de formação objetiva e intencional, capacitar os Pastores, os anciãos e os diáconos para o

ministério que o Senhor lhes confiou. Deste modo, queremos formar equipas coesas, a fim de apascentarem com sabedoria e amor os membros das nossas igrejas e as suas respectivas famílias. Desejamos também que cada um mantenha o interesse genuíno nos amigos visitantes e que, de forma especial, se envolva ativamente na restauração dos membros ausentes. Queremos motivar os Pastores a serem formadores dos membros leigos, uma força viva da nossa Igreja, trabalhando em conjunto no propósito de salvar almas para a eternidade. Por fim, pretendemos sensibilizar e captar novas vocações para o Ministério Pastoral, com o objetivo de prepararmos Pastores consagrados e atentos às necessidades da Igreja. Agradecemos o esforço e a dedicação de todos, e oramos para que o Senhor abençoe a Sua Igreja neste novo ano.

ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MINISTROS DO CULTO

Cláudia Neves



No ano de 2024, desejamos levar as famílias dos Ministros do Culto a desfrutarem de um relacionamento cada vez mais saudável e próximo, entre si e com Deus. O objetivo primeiro é ajudar as famílias dos Ministros do Culto a tornarem-se famílias felizes e coesas, que possam desenvolver um trabalho de discipulado ao serviço das igrejas. Através da formação denominada *Saber+* e das Vigílias de Oração, pretendemos tornar as famílias dos Ministros do Culto cada vez mais preparadas no conhecimento e na espiritualidade, a fim de poderem suportar mais facil-

mente as vicissitudes da vida. Oramos para que o Senhor nos fortaleça na Sua causa. Obrigada a todos pelo cuidado e pela dedicação a este ministério em prol dos outros.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, ASSUNTOS PÚBLICOS E LIBERDADE RELIGIOSA



Ezequiel Duarte

A missão do Departamento de Comunicação é comunicar Cristo, comunicar com a Igreja e comunicar a Igreja. Na prossecução desta tríade, durante o próximo ano, iremos continuar a trabalhar, em *cross media*, com a Associação Rede de Comunicação Adventista (ARCA), em especial com a *Novo Tempo Portugal*, mas também no apoio à Administração, aos Departamentos, aos Serviços, às Instituições e, sobretudo, às igrejas locais.

Quanto à área da Liberdade Religiosa, esta pode ser enquadrada como um dos domínios sob o qual recaem os Assuntos Públicos, sendo por isso uma preocupação contínua deste Departamento continuar a dar assistência e apoio aos membros, sempre que esteja a ser colocada em causa, por qualquer entidade pública ou privada, a sua consciência ou a consciência dos seus filhos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

João Faustino



No ano de 2024, a prioridade do Departamento de Educação será a divulgação dos princípios da Educação Adventista e a sensibilização visan-

do a sua adoção como projeto divino para restaurar o Homem à imagem do Criador e elevá-lo ao potencial para o qual foi criado.

Em conformidade com as linhas orientadoras da UPASD, o Departamento de Educação orientará a sua ação de forma integrada, inspiradora e intencional, com recurso à Família, à Igreja e à Escola.

Para atingir estes objetivos, estimularemos as igrejas a celebrarem o Dia da Educação Adventista e o Dia do Universitário Adventista. Continuaremos a harmonização da Rede Escolar, o apoio aos colégios existentes e o apoio às novas iniciativas que forem aparecendo.

Os *Unitalks* presenciais voltarão a ser momentos de encontro para os Universitários Adventistas, que contarão com outras ferramentas de apoio.

Incentivaremos as igrejas a nomearem um Secretário de Educação local, essencial para fazer a ponte com o Departamento.

“Eu, o SENHOR, sou o teu Deus, ensino-te o que é bom para ti, e guio-te pelo caminho que deves seguir” (Isaías 48:17, BPM).

DEPARTAMENTO DE JOVENS

Tiago Alves



Em 2024, a Juventude Adventista no seu todo, Desbravadores e Projetos JA, terá um acontecimento único, um *Camporee* Nacional, o terceiro na história da JA em Portugal. Será um encontro intergeracional e uma festa espiritual repleta de aventura, adoração,

louvor, testemunho e serviço. Contará com um convidado espiritual muito especial, o Pr. Andrés Peralta, o líder mundial dos Desbravadores. O Departamento de Jovens e todas as suas estruturas nacionais e regionais desafiam a Igreja nacional a orar, desde já, por este grande evento e convocam todos quantos têm no coração a missão de conduzir as crianças, os adolescentes e os jovens até Jesus e até à eternidade.

Mas o ano de 2024 poderá ser ainda um ano repleto de boas e significativas experiências com Deus e ao Seu serviço, a nível nacional, a nível regional e, sobretudo, a nível local. Envolver os jovens na vida da Igreja, proporcionando-lhes oportunidades de manifestarem as suas ideias, de contribuírem para a Missão da mesma e de assumirem uma liderança ativa e construtiva, é um desafio a considerar. Lembremo-nos sempre de que os jovens não são o futuro da Igreja, eles já são o presente da Igreja. Que Deus dê sabedoria à liderança da Igreja nacional e local para que possuam esta visão estratégica e prioritária.

DEPARTAMENTO DE MORDOMIA

Joaquim Nogueira



DEUS PRIMEIRO!

Quando assim acontece, a Mordomia é um ato de culto e de serviço. O Senhor coloca à nossa disposição um amplo conjunto de recursos que nos permite ser mordomos fiéis e eficazes.

Gerir o Templo que somos, para que o Espírito Santo habite plena-

mente em nós, é a primeira e fundamental área da Mordomia Cristã. Sem ela nada mais funciona. Deus dá-nos múltiplos talentos e tempo para que os possamos desenvolver no serviço em favor do nosso semelhante. Por outro lado, hoje, cada vez mais, fala-se de proteção do meio ambiente e dos mares. O planeta Terra está em risco. Como bons gestores, devemos educar, de modo a construirmos um mundo melhor e mais limpo. Para tal, carecemos de trabalho incessante no respeito pela Natureza negligenciada e no apoio àqueles que, por algum motivo, carecem de ajuda. Contudo, para que isto se realize, devemos contribuir financeiramente para que esta dinâmica possa ser levada a bom termo. É com a contribuição assídua e sistemática de parte do tesouro que, diária e mensalmente, nos é confiado que podemos alcançar todos os objetivos, não só no âmbito local, como regional e mundial. A Humanidade espera por nós.

A verdadeira adoração expressa-se e mede-se através da correta administração dos bens que o Criador nos disponibilizou. Como está a nossa adoração?

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO 2024

1. Propomos continuar a apoiar todas as igrejas e a visitar as que nos convidarem, segundo a estratégia da União. Levaremos a efeito vários Colóquios sobre Mordomia em todas as Regiões Eclesiásticas (três no Norte, três no Centro, um em Lisboa e Vale do Tejo, um no Alentejo/Algarve e um na Região

da Madeira/Açores), desenvolvendo a interdisciplinaridade das diversas áreas da Mordomia, com o apoio de outros Departamentos da UPASD.

2. Queremos dinamizar a implementação, no maior número de igrejas, do programa da Semana de Reavivamento Infantil.
3. Continuaremos a produzir os *PowerPoint* semanais, para que sejam apresentados cada Sábado nos momentos do Culto.
4. Produziremos a tradução e a legendagem dos vídeos propostos pela Conferência Geral, para que, em alternativa aos *PowerPoint*, possam ser visualizados nos momentos do ofertório.
5. Serão ainda editados os tradicionais Marca-Páginas com o calendário das ofertas mais significativas para 2024, de modo que cada membro possa ser possuidor de um já a partir do primeiro dia de janeiro de 2024.

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA

Conceição Teles



Para o ano de 2024, os Ministérios da Criança têm como objetivo principal incentivar e motivar crianças, adolescentes e jovens a envolverem-se mais com Jesus, através da oração, do estudo da Palavra de Deus e do estudo dos Manuais da Escola Sabatina. Pretende-se também integrá-los ativamente nas atividades da Igreja.

Adicionalmente, planeia-se continuar a disponibilizar recursos para os

monitores e diretores dos Ministérios da Criança por meio da página de recursos *online*. Além disso, pretende-se estabelecer colaborações efetivas com diferentes Departamentos, com a Publicadora SerVir, com a Rádio *RCS* e com a TV *Novo Tempo*.

Outro ponto importante será a preparação e a formação em relação ao novo currículo da Escola Sabatina Infantil intitulado, em inglês, *Alive in Jesus*.

Durante as visitas às igrejas, desejamos continuar a reunir-nos com os diretores e os monitores dos Ministérios da Criança e partilhar com eles orientações sobre como desempenhar o papel de monitor de maneira apropriada e inspiradora.

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA FAMÍLIA

Daniel Bastos



A família está em crise e, por isso, neste novo ano, como Igreja que somos, precisamos de redobrar os nossos esforços no sentido de fortalecer e socorrer os lares em crise. Para os gabinetes de apoio à família existentes no Norte e em Lisboa iremos tentar recrutar reforços. Estão previstos novos gabinetes na Região Centro. Para o resto do país esperamos efetivar um gabinete virtual. A formação para líderes e profissionais com competências nesta área será uma prioridade, de forma a multiplicarmos os recursos humanos neste domínio. Também está prevista a criação de uma Comissão permanente para lidar com casos de abuso e de violência doméstica.

Para fortalecer relacionamentos teremos o encontro para solteiros (MAPAS) e o encontro dos 60+. Para todos teremos o ACNAC de Famílias e o Dia Nacional de Oração, onde esperamos firmar a família como centro da Missão. Se, antes de tudo, formos família, cumpriremos o propósito da nossa existência!

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA MULHER

Cristina Bastos



Queremos apoiar cada mulher no desenvolvimento do seu relacionamento pessoal com Cristo e no aumento da sua capacidade de servir, de acordo com o potencial único que Deus projetou para ela, de tal modo que ela possa preencher o seu lugar específico na Sua obra. Para tal, existem várias ferramentas para acompanhar a mulher, desde o seu nascimento, na nossa página institucional de recursos – algumas já disponíveis, outras a caminho ou em embrião. Teremos mais novidades na nossa página de *Instagram*: @ministerios_da_mulher – acompanhem e desfrutem.

Também está prevista a criação de uma Comissão para lidar com casos de abuso e violência, em parceria com o Departamento de Família.

Planeamos várias formações por *Zoom*. Presencialmente, destacamos o segundo nível de Formação de Mulheres para a Liderança, de 21 a 23 de junho de 2024 – evento a não perder por qualquer mulher e menina jovem com o coração focado na missão.

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DAS PUBLICAÇÕES

António Carvalho



O Ministério das Publicações (MP) é anterior à organização oficial da Igreja e desempenha um papel proeminente na proclamação do Evangelho ao mundo, com vista à preparação do Advento de Cristo.

Este legado histórico e a missão para a qual foi divinamente chamado definem e delimitam o campo de ação do MP. As publicações existem para servir Deus e a Sua Igreja, anunciando o evangelho eterno e preparando o mundo para a Segunda Vinda de Jesus à Terra.

Alguns dos nossos Colportores, além das vendas, empreendem um ministério evangelístico que, até 30 de setembro deste ano, se traduziu já em 1517 artigos de literatura oferecida, 28 inscrições em cursos, 18 visitas efetuadas, oito visitas a antigos Adventistas, 221 orações proferidas, 18 estudos bíblicos ministrados e 10 batismos realizados. Louvamos Deus pelo esforço que estes obreiros têm realizado para levar a mensagem àqueles com quem entram em contacto.

Ainda algumas breves palavras, apenas para referir que a Publicadora SerVir, ao longo deste ano, já realizou 102 edições de revistas, livros e manuais, entre outros, e prevê editar, até ao final do ano, mais 21 edições dos mesmos tipos de produtos.

Pedimos a todos que orem por este Ministério e pelos que, através dele, servem a Causa do Mestre.

Convidamos-vos a visitarem-nos em www.pservir.pt.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE E TEMPERANÇA

Rúben Nóbrega



O Departamento de Saúde e Temperança da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, tendo em vista servir o ser humano em todas as suas dimensões, como um ser holístico e completo, continua empenhado em atuar e motivar à ação, segundo o método que Jesus Cristo¹ utilizava para se relacionar com os seres humanos, através do Seu amor e da Sua misericórdia e atendendo às suas necessidades.

Considerando que, em 2023, pudemos realizar diferentes atividades, como Seminários/*Workshops*, Caminhadas, Expos-Saúde e Rastreios, propomo-nos, em 2024, apoiar ações e desenvolver recursos que permitam aos diferentes Departamentos de Saúde locais a realização de atividades de continuidade e de seguimento das pessoas interessadas.

Entendendo que a formação é essencial e é um pilar da UPASD para este Quinquénio, disponibilizaremos formação para os seguintes grupos-alvo: Pastores, Profissionais de Saúde, Membros da Rede *NEWSTART*, Agricultores Adventistas, Colaboradores da AIT, Membros da IASD (com especial enfoque nos Jovens e nos Seniores) e Diretores do Departamento de Saúde e Temperança das igrejas.

As áreas da Saúde a que iremos dar mais relevância neste próximo ano

serão a Gerontomotricidade, a Saúde Mental e as Dependências. Estaremos atentos a iniciativas na área da inovação, bem como a iniciativas de âmbito social e do âmbito da saúde.

Apelamos a que a Igreja se misture com os necessitados, os doentes e os oprimidos... e lhes possa perguntar: “O que queres que eu te faça?” (Marcos 10:51.)

1

“O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem. Manifestava simpatia por eles, ajudava-os nas suas necessidades e ganhava a sua confiança. Depois ordenava-lhes: “Segue-Me” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 94, ed. P. SerVír).

SERVIÇO DE CAPELANIA

Artur Machado



O Serviço de Capelania tem como objetivo principal transmitir, através dos seus capelães e assistentes espirituais e religiosos, a esperança que há em Jesus, envolvendo cada pessoa num relacionamento pessoal com Cristo que a ajude a descobrir o amor, a compaixão, a misericórdia e o auxílio divinos. De tal forma que estes possam conferir sentido à sua existência e contribuam para superar as dificuldades com que se confronta na sua vida.

Para o ano de 2024, o Serviço de Capelania pretende:

1. Continuar a formação contínua de capelães e assistentes espirituais e religiosos.
2. Ajudar cada instituição Adventista onde existe Serviço de Capelania a atualizar o seu plano espiritual.
3. Continuar a apoiar as capelarias locais de universitários e participar nos programas realizados

pelo Departamento de Educação tendo em vista os universitários (como *UniTalks*, e outros).

4. Concluir o processo de acreditação de assistentes espirituais e religiosos em curso no Hospital de Santa Maria.
5. Participar na acreditação de assistentes espirituais e religiosos sempre que for solicitado.
6. Participar nos grupos de trabalho interconfessionais relacionados com a assistência espiritual e religiosa.
7. Colaborar com as diversas Instituições e com os vários Departamentos da Igreja.

SERVIÇO DE ESPÍRITO DE PROFECIA

Daniel Vicente



Durante 2024, procuraremos ser uma influência positiva para a Igreja Adventista do Sétimo Dia portuguesa, quando se celebram 150 anos de Adventismo na Europa e 120 anos de Adventismo em Portugal. O Senhor dotou a Igreja Adventista do Dom de Profecia. Esse dom que o Espírito nos concedeu tem sido um instrumento muito útil nestes últimos dias da história deste mundo.

Esperamos motivar todos a alcançar o grande objetivo de Deus: Que crianças, jovens, adultos e idosos conheçam pessoalmente a Palavra de Deus e se apaixonem por ela e pelo Salvador que nela é revelado de capa a capa. “Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra, luz para o meu caminho” (Salmo 119:105).

A nossa identidade, como Povo do Livro, deve ser mantida em todas as etapas da vida. Que cada geração possa conhecer, cada vez mais, a história da sua Igreja, em Portugal e no mundo. Temos planos de criar um *Centro Ellen White Virtual*, que, esperamos, esteja em condições de acesso público em outubro de 2024. “Não temos nada a recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira como o Senhor nos tem guiado e os ensinamentos que nos ministrou no passado” (Ellen G. White, *E Recebereis Poder*, p. 228, ed. P. Atlântico, 2001).

SERVIÇO DE MÚSICA E LITURGIA

Igor Domingos



- Manutenção do canal de *YouTube* do Serviço de Música e Liturgia.
- Promoção, valorização e compilação da música Adventista composta em Portugal.
- Continuação do desenvolvimento da rede de músicos Adventistas.
- Apoio à direção dos momentos de louvor nos eventos da Igreja nacional.
- Segunda edição do Acampamento Nacional para Músicos Adventistas.
- Criação de condições para a produção musical no estúdio 2 da Rádio RCS.
- Recomendação de materiais para serem referências na Liturgia Adventista.
- Criação do primeiro módulo de um *Hinário Adventista* em Portu-

gal, com o objetivo de proporcionar oito músicas para a liturgia de Sábado de manhã.

- Produção e distribuição de materiais e conteúdos segundo as solicitações das igrejas locais e dos Departamentos da UPASD.

ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA (ADRA)

Cármem Maciel



As ações e os projetos que a ADRA Portugal irá desenvolver em 2024 dirigem-se aos grupos mais necessitados e vulneráveis na sociedade portuguesa, nos países africanos de língua oficial portuguesa e noutros países menos desenvolvidos que necessitem do apoio e/ou da colaboração do escritório português.

A nível nacional, continuarão a realizar-se **Projetos Sociais** com o apoio das Delegações locais e atividades de **Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global**, em vários pontos do país; a nível internacional, dar-se-á espaço à **Cooperação** (sobretudo com os PALOP's e com Timor-Leste) e à **Ajuda Humanitária de Emergência**. Transversalmente a todas as ações, prestar-se-á especial atenção à **Comunicação** e a estratégias de **Advocacy** que visem informar, sensibilizar e incitar a transformação social, estabelecendo, sempre que seja possível e necessário, **parcerias** que promovam a sinergia de esforços.

ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA (ASA)

Jorge Silva



A Assistência Social Adventista (ASA) – Área de Ação de Apoio à Terceira Idade e Área de Apoio à Integração Social e Comunitária – atua através da rede de Lares Adventistas para Pessoas Idosas – LAPI Norte, LAPI Centro, LAPI Sul e LAPI Madeira.

A rede LAPI celebrará, em 2024, os seus 56 anos de existência. Durante mais de meio século de atividade sempre encarámos esta intervenção social como uma missão de “Discipulado e Serviço”.

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10).

Em todos os estabelecimentos procuramos diariamente cuidar, com amor cristão e dignidade, de cada cliente nos seus diferentes níveis de dependência. Para isso, os planos individuais pretendem contribuir para um envelhecimento ativo, e proporcionar o melhor bem-estar. Mas os tempos são cada dia mais desafiantes para a prestação de cuidados a utentes cada vez mais dependentes, com demências e outras doenças.

Visão Estratégica

Valorizamos as pessoas e com elas trabalhamos para crescermos.

Objetivos Estratégicos

Alguns dos vários objetivos estratégicos para 2024 passam pelo aumento da capacidade autorizada do LAPI Sul (licenciamento de 20 novas camas); aprovação do projeto para a respos-

ta ERPI no LAPI Centro (17 camas iniciais); reforço da implementação da estratégia de voluntariado nacional e internacional (programa *SVA*); realização de Escolas Cristãs de Férias nos estabelecimentos LAPI; intercâmbio internacional com Instituições congêneres da *Adventcare Network*.

Cada dia, continuamos dedicados à nossa missão de servir aqueles que tanto necessitam.

Agradecemos a todos os que estão envolvidos nesta missão.

Mais informações em www.asa.org.pt.

ASSOCIAÇÃO REDE ESCOLAR ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA (AREASD)

João Daniel Faustino

Trabalharemos, em 2024, a consolidação institucional da Rede, com foco no amadurecimento do projeto de sustentabilidade de todas as Escolas Adventistas, que assenta no aumento do número de alunos e de valências, a saber:

- CAOD – Aumento do número de alunos, completando as vagas existentes em cada um dos ciclos, e criação da valência de Creche com Berçário.
- CAS – Aumento do número de alunos, com a construção da nova escola.
- EAF – Aumento do número de alunos, com a criação da valência de Creche com Berçário.

A motivação e a formação de todos os colaboradores continuam a ser prioridades. Assim, este ano, trabalharemos em conjunto com a União

Espanhola na criação e realização da Convenção Ibérica de Educação, onde os nossos professores e educadores poderão trabalhar as questões da Integração da Fé no Ensino.

Será também criado o Projeto Educativo da REASD para 2024-2027, que servirá de orientação para todas as escolas da Rede.

“O objetivo da Educação Adventista é desenvolver pessoas na sua totalidade, para todo o período de existência a que têm acesso, tanto neste mundo como no mundo por vir.” – George R. Knight, Educar para a Eternidade, p. 64, ed. P. SerVir.

RÁDIO CLUBE DE SINTRA (RCS)

Marco Figueiredo



A Rádio Clube de Sintra (RCS) abraçou, em 2023, um novo tempo na sua história e na sua missão, traduzido na implementação de um projeto renovado e assente numa visão estratégica voltada para a criação de valor e para o impacto positivo na vida de cada ouvinte.

Durante o ano de 2024, a RCS tem planeado:

- Na **vertente estratégica**, manter uma oferta reforçada por um crescente número de programas e de conteúdos, organizados em três áreas temáticas: **Estilo de Vida; Espiritualidade Bíblica; Atualidade & Sociedade**.
- Na **vertente operativa**, obter a renovação de licença para o exercício da atividade de rádio, a qual nos permitirá prosseguir no cumprimento da missão, na região da Grande Lisboa, mas, também,

muito para lá desta fronteira, através da emissão *online* e da disponibilização dos conteúdos nas diversas Plataformas de *Podcast* e no nosso *site* oficial.

- Na **vertente do customer experience**, implementar uma estratégia de divulgação, articulada com toda a programação em geral, com o propósito de, por um lado, aumentar o número de ouvintes e de pessoas que conhecem a RCS, e, por outro, incrementar o número de interessados que estabelecem uma interação mais próxima e pessoal, em resposta às dinâmicas propostas.
- Na **vertente estrutural**, dar continuidade ao processo respeitante à nova torre de antena, assegurando os interesses e as necessidades prementes da RCS.
- Na **vertente funcional**, realizar a mudança dos recursos humanos e técnicos para as novas instalações da *Novo Tempo Portugal*, localizadas no Sabugo, garantindo assim melhores condições de funcionamento e de maximização do trabalho desenvolvido, diariamente, por toda a equipa.

Finalmente, e numa ótica mais global, a Rádio RCS pretende, durante o próximo ano, chegar mais longe e a mais pessoas, mas, ao mesmo tempo, estar mais próxima e ao lado de cada ouvinte, inspirando e transformando vidas.

Rádio RCS. Um novo tempo na sua vida!

91.2 FM | radiorcs.novotempo.pt

2024 | Plano de Ação da UPASD

JANEIRO

- 6 Culto Nacional
- 6 a 13 Semana de Reavivamento
- 13 Vigília Nacional de Oração
- 14 Formação de Departamentos
- 20 e 21 Encontros Regionais de Dirigentes JA
- 29 Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

FEVEREIRO

- 2 a 4 Formação SAL
- 9 a 13 Geração Adventista em Missão – GAM
- 16 a 18 Encontro Nacional de Delegados da ADRA
- 23 a 25 Encontro Nacional de Secretários
- 24 Colóquio de Mordomia – RE Centro A
- 26 Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

MARÇO

- 2 Dia Internacional de Oração da Mulher
- 2 *UniTalks* Norte
- 2 e 3 Encontro Nacional de Líderes JA
- 9 a 16 Semana de Oração JA
- 16 Dia Global da Juventude
- 23 Colóquio de Mordomia – RE Centro B
- 24 Formação SAL
- 25 Vigília Nacional de Oração (ZOOM)
- 28 a 31 *Camporee* Nacional JA

ABRIL

- 5 a 7 MaPaS (Ministério Adventista para Adultos Solteiros)
- 6 Colóquio de Mordomia – RE Lisboa e Vale do Tejo
- 13 Colóquio de Mordomia – RE Centro C
- 20 *UniTalks* Centro
- 21 Formação SAL
- 25 a 28 Formação de Líderes do Ministério da Família
- 29 Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

MAIO

- 4 II Jornadas da Saúde Adventista
- 11 Colóquio de Mordomia – RE Norte A
- 11 e 12 EFJA Nível III
- 12 Formação SAL
- 18 Convenção Nacional de Anciãos
- 25 Dia da Ênfase da ADRA
- 26/5 a 1/6 Campanha Nacional de Solidariedade – ADRA
- 27 Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

JUNHO

- 15 Colóquio de Mordomia – RE Alentejo
- 16 Formação SAL
- 21 a 23 Formação de Mulheres para a Liderança
- 24 Vigília Nacional de Oração (ZOOM)
- 29/6 a 6/7 Campanha de Evangelismo RE Norte

JULHO

- 4 a 7** Acampamento LOGOS
- 5 a 9** Convenção de Educação Ibérica
- 6** Colóquio de Mordomia – RE Norte B
- 11 a 14** ACNAC Rebentos
- 13** Colóquio de Mordomia – RE Norte C
- 19 a 21** Congresso Conselho Europeu de Língua Portuguesa (CELP)
- 21 a 28** ACNAC Tições
- 28/7 a 4/8** ACNAC Exploradores
- 29** Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

AGOSTO

- 4 a 14** ACNAC de Companheiros e Embaixadores
- 15 a 25** Impacto
- 22 a 29** Formação Serviço de Música e Liturgia
- 22 a 31** ACNAC Famílias
- 26** Vigília Nacional de Oração (ZOOM)
- 30** Concerto Serviço de Música e Liturgia

SETEMBRO

- 7** Colóquio de Mordomia – RE Madeira e Açores
- 14 e 15** I Encontro dos Agricultores Adventistas
- 15** Dia Nacional de Oração das Famílias
- 15** Formação SAL
- 21** Comissão Nomeações Regional Lisboa e Vale do Tejo (JA)
- 21 e 22** Dia Mundial dos Desbravadores & Jornadas Regionais & Sensibilização contra a Violência (JA e MM)
- 22** Comissão Nomeações Regional SUL (JA)
- 27 a 30** Encontro dos 60+
- 28** Início das Comemorações dos 120 anos da Chegada do Adventismo a Portugal
- 28** Comissão Nomeações Regional Centro (JA)
- 29** Comissão Nomeações Regional Norte (JA)
- 29** Dia Nacional do Voluntariado – Feira de Serviços (ADRA)
- 30** Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

OUTUBRO

- 5** Colóquio de Mordomia – RE Alentejo e Algarve
- 5** Encontro Nacional de Diáconos
- 10** Atividade de Sensibilização da Saúde Mental
- 12** Convenção da ASI
- 13** Formação SAL
- 19** Sábado da Criação | *UniTalks* Lisboa e Vale do Tejo
- 26** Alimentar a Esperança – SOP Serviço de Espírito de Profecia
- 26 e 27** Conselho Nacional JA
- 28** Vigília Nacional de Oração (ZOOM)

NOVEMBRO

- 2** Dia de Jejum e Oração – Vigília Nacional
- 2 a 9** Semana de Oração e Gratidão
- 16 e 17** EFJA Nível IV
- 17** Formação SAL
- 23** ROIG's Alentejo e Algarve
- 24** ROIG Lisboa
- 25** Vigília Nacional de Oração (ZOOM)
- 30** ROIG's Centro e Ilhas

DEZEMBRO

- 1** ROIG Norte
- 15** Atividade Solidária Interdepartamental
- 30** Vigília Nacional de Oração (ZOOM)



Subscreva o calendário oficial das atividades da UPASD em recursos.adventistas.org.pt/calendario/

Camporee Nacional JA 2024



—
Tiago Alves
Diretor do Departamento de Jovens da UPASD

É com grande entusiasmo que desafiamos toda a Igreja Adventista do Sétimo Dia nacional a participar no Camporee Nacional JA 2024!

Este será um evento especial não só no calendário da JA, mas também no da UPASD, pois será o terceiro *Camporee* Nacional na história da Juventude Adventista em Portugal. Será, por isso, um acontecimento marcante que ficará na história da nossa Igreja, que comemora, em 2024, os 120 anos da chegada do Adventismo a Portugal.

O *Camporee* Nacional realizar-se-á na região centro de Portugal continental, em Praia de Mira, mais con-

cretamente no **Parque de Campismo Municipal de Praia de Mira**. Será de **28 a 31 de março**, ou seja, na data das mini-férias da Páscoa, que habitualmente estão destinadas aos ACREG's (Acampamentos Regionais). O Parque de Campismo e as redondezas do mesmo são muito agradáveis e apropriados para as várias atividades que ali se desenrolarão durante este fim de semana. A Câmara Municipal de Mira já garantiu a exclusividade do Parque de Campismo para a JA nesta data, estando tudo garantido para receber entre 2500 e 3000 participantes.

O programa será destinado a **toda a Juventude Adventista**, estando pensado para os Desbravadores (**Rebentos, Tições, Exploradores, Companheiros e Embaixadores**), mas também para os **Projetos JA**, pois existirá uma variedade de oportunidades na área do evangelismo jovem (evangelismo pela saúde, pela música, pela mímica), na área do desporto e na área do serviço social e comunitário. Também os mais velhos, dirigentes e colaboradores nas cozinhas e na logística das suas igrejas, serão bem-vindos a este evento intergeracional.

O *Camporee* Nacional JA 2024 será preparado pelas estruturas nacionais e regionais do Departamento de Jovens e contará ainda com a colaboração de outros Departamentos, Serviços, Instituições e Associações da União Portuguesa, numa clara perspectiva de desenvolver um trabalho interdepartamental nacional.

O convidado espiritual será o **Pr. Andrés Peralta**, o responsável mundial dos Desbravadores. Este convidado virá diretamente da Conferência



Geral e visitará pela primeira vez o nosso território. É um pregador empolgante e dinâmico, que certamente prenderá a atenção de todos, colocando a todos o desafio vindo de Deus para nos assumirmos como Cristãos e líderes na nossa área de influência. Também o corpo pastoral da União Portuguesa, mais concretamente os Pastores ligados às Comissões Regionais, contribuirá para os momentos espirituais deste evento, um dos pontos altos do mesmo, a par do musical e dos momentos de louvor.

O Tema/Mote é: **“David, um Líder Improvável”** e o texto bíblico-base é o do Salmo 78:72: “E ele os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou com a perícia de suas mãos.”

A mensagem central de todo o guião espiritual, no qual estarão baseadas as várias atividades com uma clara e intencional Integração da Fé, é: **“Deus chama-te e capacita-te para uma vida de entrega, liderança e serviço!”**

O personagem bíblico será David, um exemplo de inspiração para todos quantos hoje ouvem o chamado de Deus e decidem segui-l’O e servi-l’O. David, com a sua história enquanto filho, irmão, pastor, músico, amigo, fugitivo, líder militar, rei, conquistador, empreendedor, pecador e restaurador, um tipo de Jesus, pode inspirar e desafiar crianças, adolescentes, jovens e adultos dos dias de hoje a adotarem a Missão de seguir e servir o nosso Bom e Amado Deus.

A Liderança, a par da Espiritualidade, da Presença na Comunidade e da Inovação, é um pilar e uma prioridade para a Juventude Adventista e para a UPASD. Possui um elemento humano de resiliência, de esforço e de dedicação que deve ser aliado ao elemento divino, “segundo o coração de Deus”. É na junção do que é divino com o que é humano que se encontram os líderes improváveis, o presente e o futuro do Movimento JA. O sonho e o apelo que serão deixados neste

evento são claros e intencionais: Uma liderança ativa na Igreja e no Movimento da Juventude Adventista.

Muitas serão as surpresas e as razões para a participação de todo o “universo” JA. Uma das surpresas é que o *Camporee* Nacional receberá alguns participantes vindos do estrangeiro. Serão em número limitado, vindos em pequenas delegações ou mesmo individualmente, mas sempre recomendados pelos seus campos locais/nacionais. Será uma experiência enriquecedora e marcante para todos.

As inscrições serão feitas exclusivamente em www.juventudeadventista.pt, na área reservada de cada associado ou utilizador não-associado.

Existem algumas datas e informações que devemos todos ter em atenção. Aqui vão elas:

- **Inscrições até 31 de dezembro de 2023** – Oferta de uma *T-shirt* do *Camporee* Nacional JA 2024.
- **Inscrições de 1 a 31 de janeiro de 2024** – Normais, sem oferta.
- **Inscrições de 1 a 29 de fevereiro de 2024** – *Late ticket* com pagamento extra.

Não deixem para o fim a vossa inscrição. Inscrevam-se já!

A alimentação estará a cargo de cada Núcleo/igreja, tal como acontece nos ACREG's. Será uma bênção ver os irmãos de Igreja, que voluntariamente acompanham os seus jovens, dando uma preciosa ajuda nas cozinhas e noutros importantes momen-

tos do evento. Será a prova, uma vez mais, de que a Igreja nacional apoia a juventude, pois percebe o quão importante é, nestes momentos solenes da história do mundo, valorizar, acompanhar e envolver-se com aqueles que já são o presente deste Movimento.

O desafio deixado por Ellen G. White é gigante e responsabiliza-nos a todos:

“A juventude necessita mais do que uma ação fortuita, mais do que uma palavra de encorajamento ocasional. Necessita de um trabalho diligente, devoto e cuidadoso. ... Deve haver estudo mais cuidadoso em relação ao problema de como tratar com os jovens, mais zelo na oração pela sabedoria necessária para trabalhar com as suas mentes” (Ellen G. White, *Gospel Workers*, Washington D.C., Review & Herald, 1948, p. 208).

Que cada membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal sinta o desejo de se envolver com a JA e, quem sabe, com o *Camporee* Nacional JA 2024. Não percamos esta festa espiritual repleta de aventura, adoração, louvor, testemunho e serviço. Não percamos ainda a oportunidade de orarmos, desde já, pela organização e pelo trabalho a fazer nos próximos meses. Que seja verdadeiramente o espírito do Senhor a dirigir todas as coisas e que tudo seja feito para honra e glória do Seu santo nome!

**Contamos convosco.
EU VOU!
IREMOS TODOS!**

CAMPOREE NACIONAL 2024

DAVID

DESBRAVADORES

UM LÍDER IMPROVÁVEL



LUGAR:
PRAIA DE MIRA

DATA:
28-31 MARÇO 2024



Novo Tempo
PORTUGAL

Novo Tempo em Portugal



—
Pr. Pedro Esteves
Diretor

Em 2023, vivemos tempos complexos e desafiantes, mas que, de muitas formas, transportam grandes oportunidades para o cumprimento da missão da Igreja e, logo, para a proclamação do Evangelho. Se é verdade que a *Internet* veio revolucionar as possibilidades de comunicação ou de criação e partilha de conteúdo, os Meios de Comunicação mais “tradicionais”, como a Rádio e a Televisão, continuam a ter um peso extraordinário e, talvez, até surpreendente no alcance e na presença na vida e nas casas de praticamente todos os países ocidentais. Em Portugal, dados oficiais da ERC e do portal *Statista* revelam que 90% dos Portugueses afirmam ver televisão todos ou quase todos os dias e, mesmo entre a popula-

ção jovem, os valores indicam que uma esmagadora maioria vê televisão regularmente. Dados de 2016 mostram que a população portuguesa consome, em média, 296 minutos de televisão por dia, 26% acima da média europeia. Já os dados oficiais da ANACOM indicam que, em 2023, o número de assinantes do serviço de distribuição de TV por subscrição (cabo) chegou aos 4,5 milhões, o que representa um aumento de 2,6% em relação ao ano anterior, aumento, aliás, que é contínuo desde que este serviço existe. E talvez o número mais impressionante seja este: Em Portugal, 97% das famílias têm acesso a Televisão por subscrição.

Estes dados são reveladores do extraordinário campo de oportunidade que a Televisão continua a ser como meio de chegar às populações e fundamentam o valor estratégico e o potencial que representa, para a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, a possibilidade de cumprir o desígnio de entrar neste poderoso meio com a

A NOVO TEMPO CHEGOU À

MEU

CANAL 186

O CANAL DA ESPERANÇA



NOVOTEMPO.PT



mensagem do Advento. Os casos do Brasil e de toda a América do Sul, onde a presença massiva na Televisão, através do canal *Novo Tempo*, revolucionou a proclamação do Evangelho e o crescimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia, ou os casos da Alemanha e da Roménia, na Europa, os dois únicos países europeus (até aqui) com presença na Televisão nacional por subscrição ou por satélite, onde os seus canais têm um alcance de grande escala, são uma inspiração e uma evidência deste potencial extraordinário.

A pergunta que se colocava na Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal era se alguma vez conseguiríamos reunir as condições para que este potencial fosse aproveitado e a presença da *Novo Tempo Portugal* na Televisão por cabo fosse uma realidade de no nosso país.

Entre 2018 e 2021, foram dados passos relevantes para se cumprir este objetivo e, mesmo se obstáculos foram surgindo, o trabalho nunca deixou de ser feito e de avançar. Em 2022, uma reflexão sobre os desafios existentes levou à definição de alguns eixos estratégicos como essenciais para tornar este projeto realidade, entre os quais destacamos:

- Trabalhar em REDE, trazendo o máximo de pessoas, de parceiros, de forças, de sinergias, de colaboração e de *input*, reconhecendo que um projeto como a *Novo Tempo* terá muito mais possibilidade de sucesso não estando “fechado”, mas assumindo-se como um espaço aberto de partilha, colaboração e parceria.

- Juntar na *Novo Tempo* PESSOAS que, pela sua experiência, pelo seu conhecimento e pela sua disponibilidade, possam dar um contributo decisivo para se PENSAR e se LIDERAR o projeto.
- Dar prioridade ao projeto de RÁDIO da RCS, que, por ser um meio já existente, tem um potencial muito grande de crescimento e investimento, mas também o potencial de ser um “laboratório” para experimentar, aprender, aplicar os conceitos que desejamos ver na *Novo Tempo* e conectar os projetos de Rádio e Televisão.
- Desenvolver, nas equipas e em toda a organização, uma cultura de PROJETO e de IMPACTO, tornando os métodos e as decisões simples, ágeis e focados em criar conteúdo e valor, isto é, dar fruto.

Com base nestes valores começámos a desenvolver uma série de iniciativas e a renovar o projeto *Novo Tempo*, e, em consequência, foram tomadas algumas decisões estratégicas que resultaram na seguinte sequência de factos:

Outubro de 2022 – Decisão de procurar uma parceria mais estrutural com a *Novo Tempo Brasil*, como sendo a única forma de alcançar o grande objetivo de entrar na TV por cabo.

Novembro de 2022 – Reunimos em Portugal os grandes parceiros deste projeto, para fazer um ponto de situação, apontar os objetivos para o futuro próximo, ouvir conselhos e delinear estratégias. Foram eles: A Administração da UPASD, a Liderança dos Departamentos de Comunicação





Visita ao Brasil, em maio de 2023, para reunião com a Liderança e com a Direção Técnica da *NT Brasil*.

da Conferência Geral, da Divisão Inter-Europeia e da UPASD, a Liderança da *Novo Tempo Brasil*, a Liderança da ASI Portugal e da FE Brasil (Federação dos Empreendedores Adventistas), um representante dos doadores privados que têm apoiado o projeto e a Liderança da *Novo Tempo* em Portugal.

Dezembro de 2022 – Nova estrutura de trabalho e nova empresa para a conclusão das obras no edifício da *Novo Tempo*, no Sabugo.

Janeiro a março de 2023 – Reuniões e negociação com as operadoras de TV por subscrição: *MEO*, *NOS* e *VODAFONE*, para perceber a viabilidade do projeto.

Abril de 2023 – Decisão de avançar para uma negociação final com a *MEO* com vista a entrar com o canal *Novo Tempo* na sua grelha de canais.

Maiο de 2023 – Ida de uma delegação da *Novo Tempo Portugal* e da UPASD ao Brasil para trabalhar numa nova plataforma de cooperação com a *Novo Tempo Brasil*, que alcan-

çou um protocolo de parceria que tornou a *Novo Tempo* em Portugal como uma “filial” da *Novo Tempo* no Brasil. Esta parceria criou as condições para termos acesso à infraestrutura de recursos humanos, técnicos e de produção do Brasil, de forma que o próprio *playout* do canal seja feito a partir de lá para Portugal.

Junho de 2023 – O Conselho da UPASD vota formalmente a celebração de um contrato com a *MEO* para a entrada do canal *Novo Tempo*. Acontece a primeira reunião entre as equipas técnicas da *Novo Tempo Portugal*, da *Novo Tempo Brasil* e da *MEO*. Arrancam os testes para o envio do sinal do Brasil para a *MEO*.

Julho de 2023 – Juntamos uma pessoa à equipa para fazer as pontes operacionais com o Brasil e avançam trabalhos de preparação em vários setores da ligação Portugal-Brasil.

Setembro de 2023 – É assinado pela Administração da UPASD o contrato com a *MEO*, que formaliza o arranque deste projeto.



Administração da UPASD assina o contrato com a MEO.

Outubro de 2023 – No dia 12 de outubro começam oficialmente as emissões da *Novo Tempo* na MEO, no canal 186. Arranca, assim, a primeira fase do projeto de TV, com a grelha de programação a ser exclusivamente a da *Novo Tempo Brasil*, num período que é de teste e preparação para o arranque da fase seguinte do projeto, marcado para o início de 2024.

Depois desta descrição do que foi realizado e do objetivo cumprido é importante fundamentar, com mais detalhe, algumas das opções estratégicas que foram feitas e projetar o futuro. Vamos fazê-lo na forma de respostas a algumas perguntas relevantes.

Qual a razão para a decisão de uma parceria tão profunda e estrutural com a *Novo Tempo Brasil*?

A *Novo Tempo* no Brasil tem uma tão grande capacidade instalada, uma tão rica experiência acumulada e uma tal dimensão humana e estrutural que não aproveitar a possibilidade que nos foi dada de aceder a esta plataforma

para alavancar um projeto tão pequeno e com as limitações que temos em Portugal seria um erro histórico.

Poderíamos entrar na Televisão com meios e estrutura apenas de Portugal?

A análise que fizemos permitiu concluir que criar de raiz e manter um projeto de Televisão em Portugal seria na verdade impossível, por razões de ordem humana, técnica e legal. Poderíamos desenvolver outro perfil de projeto de *media*, mas não entrar na Televisão nacional, e, por isso, a única possibilidade para alcançar, no curto prazo, este grande objetivo era, precisamente, uma ligação estrutural com a *Novo Tempo Brasil*.

Quais são as grandes vantagens deste modelo de parceria?

Este modelo, para lá dos muitos benefícios ligados às oportunidades e aos meios de grande escala e de qualidade a que passamos a ter acesso no Brasil, vai permitir um ganho extraordinário, talvez mais relevante do que todos os



outros: As equipas e as estruturas em Portugal vão centrar-se quase exclusivamente na produção de conteúdo, o que fará uma grande diferença nas grelhas de programação e no potencial de alcance do público português a quem queremos chegar.

Mas a programação vai ser quase só de origem brasileira?

Não. Mesmo se acreditamos que seria sempre uma grande bênção ter a mensagem Adventista a ser proclamada na TV e a poder chegar a muitas pessoas, ainda que isso acontecesse 100% com conteúdo do Brasil, tal não será o caso. O nosso foco estará, precisamente, em criar conteúdo em Portugal com base numa estrutura de rede e explorando até ao máximo o potencial de produção que temos. Isso permitirá criar horas de conteúdo português para estar nos horários mais nobres da grelha. Além disso, teremos também uma lista importante de programas da rede *Hope Channel* internacional, com programação de qualidade de muitos países e canais do universo Adventista,

sobretudo em inglês, que serão legendados para entrarem na grelha.

Que visão vai guiar o projeto do canal *Novo Tempo* em Portugal?

A *Novo Tempo* na Televisão em Portugal é assumidamente um projeto missionário. A estratégia que guia todas as decisões é evangelística, pois a *Novo Tempo* existe e a UPASD investe neste ministério porque ele se assume como um projeto de evangelismo nacional. Esta é também a visão da *Novo Tempo* Brasil, e o Pr. António Tostes, o seu Diretor-Geral, partilhou connosco uma extraordinária afirmação que resume esta visão, a qual partilhamos e damos aqui a conhecer: “A Televisão não é o nosso produto. O nosso produto são estudos bíblicos e o nosso objetivo central é alcançar novos alunos para a Escola Bíblica. A Televisão é o meio de fazer chegar a essas pessoas o nosso produto.”

De que forma a presença da *Novo Tempo* na MEO pode influenciar o ministério pessoal dos membros da IASD em Portugal?

O nosso desejo é que este projeto tenha um grande impacto no testemunho e em todo o ministério pessoal de cada discípulo de Cristo na Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal. O potencial de partilharmos com amigos e contactos a existência do canal *Novo Tempo* é enorme em termos missionários, sobretudo se recomendarmos programas específicos nos temas e nas necessidades que sabemos que podem ser uma bênção para cada pessoa. O Departamento de Ministério Pessoal da UPASD vai dis-



ponibilizar materiais de apoio à divulgação da *Novo Tempo*, físicos e digitais, que deverão ser usados como “folhas de outono” para fazer chegar este conhecimento a muitas pessoas, que serão grandemente abençoadas.

O que se pode esperar que aconteça em 2024 no desenvolvimento da *Novo Tempo*?

Se 2023 foi um ano marcante neste projeto, para 2024 temos grandes metas:

- Lançar a segunda fase do projeto de TV, com uma nova grelha já com conteúdo português, com programação internacional legendada e, claro, com os melhores programas do Brasil em horários adaptados para Portugal.
- Assegurar o crescimento progressivo da produção de novas séries e de conteúdo feito em Portugal em áreas tão diversas como: Bíblia, Estilo de Vida, Família, Jovens, História e Cultura ou Entretenimento Saudável.
- Lançar as primeiras campanhas de divulgação e de publicidade

de larga escala para tornar o canal conhecido do grande público.

- Estabelecer um programa oficial de doações, com um caderno transparente de informação sobre os gastos e os investimentos, para que o projeto *Novo Tempo* possa ser apoiado diretamente por todos os que quiserem ajudar ao seu crescimento.

A *Novo Tempo Portugal* tem algum sonho que gostaria de ver realizado nos próximos anos?

Sim, podemos dizer que a *Novo Tempo* tem um sonho que guiará o empenho e a ação de todos os que vão colaborar na sua construção: Ser um projeto de *media* (TV, Rádio, Digital) que tem um impacto profundo e transformador na vida de muitas pessoas em Portugal, tendo como base a mensagem distintiva e holística da Igreja Adventista do Sétimo Dia, fazendo da *Novo Tempo* a marca de *media* que seja a grande referência no mundo cristão em Portugal.

Plano de Ofertas 2024

JANEIRO

20 Liberdade Religiosa (Oferta Nacional – 100% UPASD)

FEVEREIRO

17 Escolas/Educação Adventista (Oferta Nacional – 100% UPASD)

MARÇO

09 AWR – Rádio Mundial Adventista (Oferta Mundial – Envelope CG)

23 SVA – Semana de Oração de Jovens (Envelope EUD – 100%)

30 13º Sábado – Divisão Sul-Americana (SUD) (Oferta Mundial – 100% CG)

ABRIL

13 Hope Channel International (Oferta Mundial – 100% CG)

MAIO

11 Emergência/ADRA EUD e Combate à Pobreza (Oferta EUD – 100%)

JUNHO

29 13º Sábado – Divisão Euro-Asiática (ESD) (Oferta Mundial – 100% CG)

JULHO

13 Missão Global (Oferta Mundial – 100% CG)

AGOSTO

24 Sociedade Bíblica (Divulgação da Bíblia) (Oferta Nacional – Envelope)

SETEMBRO

14 Missão Global – Oportunidades Excepcionais (Oferta Mundial – 100% CG)

28 13º Sábado – Divisão Inter-Americana (IAD) (Oferta Mundial – 100% CG)

OUTUBRO

12 Revista Adventista (Oferta Nacional – 100% UPASD)

NOVEMBRO

09 Semana de Oração e Gratidão (Oferta Mundial – Envelope CG)

DEZEMBRO

14 Gratidão e Louvor – Novos Templos (Oferta Nacional – 100% UPASD)

28 13º Sábado – Divisão Norte-Americana (NAD) (Oferta Mundial – 100% CG)

Nota: Nos restantes Sábados, as ofertas serão divididas pela Igreja local, nacional e mundial, de acordo com as percentagens votadas.

Tesouraria | Departamento de Mordomia da UPASD



Brevemente!

Meditações Matinais 2024



COMPRA *ONLINE* WWW.PSERVIR.PT | LIGUE 21 962 62 00

E-MAIL CLIENTES@PSERVIR.PT |  +351 925 896 870